

4. RODA VIVA

MUDANÇA NA PETROBRÁS REDUZ MIL POSTOS DE TRABALHO NO RN

10. CIDADES



► Léo Percinio, um dos professores beneficiados

EDUCAÇÃO DO RN ENTRA NA ERA DOS TABLETS

Secretaria entrega os primeiros 230 tablets de um total de 4,3 mil que serão usados por professores da rede pública do Estado. Até maio, todos serão entregues.

2. ÚLTIMAS



► Imóvel cedeu há uma semana

SEMURB LIBERA DEMOLIÇÃO DE PRÉDIO HOJE

Construtora Cral pede autorização para demolir obra que cedeu em Ponta Negra e Semurb anuncia que resposta positiva sai hoje.

2. ÚLTIMAS

GEORGE LEAL É LIBERADO PARA O SEMIABERTO

Justiça concede progressão de pena para marido de Carla Ubarana. Ele deixa o CDP de Pirangi hoje e passa a cumprir pena na Zona Norte.

15. ESPORTES

SEPARAÇÃO DE COMUM ACORDO

Após derrota por 3 a 0, Gustavo Mendes acerta com a diretoria do ABC e deixa a direção de futebol do time. Motivo? Falta de condições de trabalho.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br
R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 3
1051
Natal-RN
Sexta-Feira
5 / Abril / 2013

3. PRINCIPAL

MÉDICOS BOICOTAM PONTO ELETRÔNICO COM AÇÃO JUDICIAL

/ SAÚDE / ALEGANDO PROBLEMAS COM GRANDES FILAS, PROFISSIONAIS PEDEM NA JUSTIÇA O FIM DO CONTROLE DE FREQUÊNCIA. SECRETARIA AFIRMA QUE VAI MANTER EQUIPAMENTOS

WWW.IVANCABRAL.COM



8. GERAL

SECA IMPEDE INÍCIO DE OPERAÇÃO DA ADUTORA ALTO OESTE

Açude de Pau dos Ferros, que daria suporte à primeira etapa da obra, não tem condições de manter o abastecimento previsto.

16. ESPORTE

IMPEDIDO FORA DO CAMPO



► Justiça desportiva barra Stéfano Seedorf e ele permanece sendo bom de bola apenas no nome

CHEGOU O NOVO i30.
VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI
CAOA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ FEIRA /

16ª EXPOFRUIT É LANÇADA EM MOSSORÓ

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A 16ª EDIÇÃO da Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit foi lançada na noite de ontem em Mossoró, com a perspectiva de preparar os fruticultores para mais um ano de seca, divulgar as riquezas da fruticultura do semiárido potiguar e aproximar o pequeno produtor, incentivando-o e orientando-o sobre como produzir e comercializar melhor.

“Temos que trabalhar naquele pequeno produtor para que ele possa ser compensado das perdas que pode ter neste ano”, declara o presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), Francisco de Paula Segundo, referindo-se aos possíveis prejuízos que a seca pode causar, secando os poços tubulares que irrigam a produção potiguar.

Segundo ele, a feira deve movimentar R\$ 18 milhões durante os dias de exposição, entre 10 e 12 de julho, no Campus da Ufersa em Mossoró. Dos 300 estandes disponíveis para o evento, mais da metade já foi adquirida. “A tendência é que com o lançamento da feira, a procura aumente”, prevê. Frutas, equipamentos e máquinas agrícolas estarão disponíveis na feira onde acontecem palestras e rodadas de negócios para os fruticultores.

“Temos a oportunidade de mostrar na Expofruit a importância do uso da irrigação para os produtores e oferecer oportunidades de encontrar novos nichos de mercado”, destaca o secretário adjunto de Agricultura e Pesca do Estado, José Simplício, que representou a governadora Rosalba Ciarlini no lançamento realizado no Sebrae de Mossoró. Este ano, a ideia da feira é destacar os microirrigadores, como forma de incentivar a agricultura familiar. A expectativa é que 40 mil pessoas passem no Campus da Ufersa nos três dias do evento.

Na ocasião do lançamento, o deputado federal Betinho Rosado proferiu palestra e sugeriu que a cidade de Mossoró incorporasse a Expofruit em suas ruas e praças a fim de valorizar ainda mais a atividade. Betinho falou ainda sobre o veto da presidente Dilma Rousseff à desoneração do melão e melancia na MP 582. Segundo ele, o veto ainda não representa perdas para o setor. “Não significa que perdemos a guerra, apenas a batalha. Poderemos compensar com outras iniciativas em que a presidente possa beneficiar não apenas o melão, mas toda a fruticultura irrigada do Nordeste”, disse.

MAIS PERTO DO CHÃO

/ ALAGAMAR / CONSTRUTORA RESPONSÁVEL POR PRÉDIO QUE AMEAÇA DESABAR EM PONTA NEGRA SÓ AGUARDA LIBERAÇÃO DA SEMURB PARA DEMOLIR 385,2 METROS QUADRADOS DA ESTRUTURA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A CRAL CONSTRUÇÕES e Empreendimentos deu entrada na Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) no pedido de demolição parcial do prédio ameaçado de cair, situado na Rua Estrela do Mar, conjunto Alagamar, Ponta Negra. O alvará de demolição poderá ser liberado ainda hoje, de acordo com informações da própria Semurb.

Um laudo deverá ser realizado por um perito do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Rio Grande do Norte (Ibrape-RN), permitindo e recomendando a demolição.

As medidas a serem tomadas serão decididas pelo Corpo de Bombeiros, porém, antes da demolição, a construtora deverá fazer um escoramento da obra. Segundo informações do pedido, devem ser demolidos 385,2 metros quadrados do prédio.

O processo de demolição inclui um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, indicando o destino do material resultante da demolição, além de informações sobre o engenheiro responsável.

Caso não haja falta de documentos, de acordo com o Departamento de Licenciamento



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Área no entorno do prédio e parte da Rua Estrela do Mar foram interditados pelos Bombeiros

de Obras, o alvará de demolição deve ser liberado hoje.

A estrutura do prédio ficou comprometida na semana retrasada, quando parte de sua estru-

tura frontal cedeu, possivelmente, segundo engenheiros que observaram informalmente o prédio, devido a problemas em sua fundação. A obra estava sen-

do construída sem alvará da Semurb e a construtora CRAL não possui registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea).

/ PRECATÓRIOS /

George Leal será transferido hoje para a penitenciária João Chaves

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO GEORGE Leal, condenado por envolvimento no escândalo dos precatórios, será transferido de unidade prisional. Atualmente preso no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pirangi, Leal será levado hoje ao Complexo Penal Doutor João Chaves, na zona Norte, para cumprir pena em regime semiaberto. O juiz da Vara de Execuções Penais, Henrique Baltazar, concedeu ontem a autorização de trabalho externo para o marido de Carla Ubarana, mas não houve



HUMBERTO SALES / NJ

► Leal deixa CDP de Pirangi hoje

tempo para que a unidade prisional fosse notificada ainda nesta quinta-feira.

George Leal foi condenado por peculato e a sentença determinou o cumprimento da pena em regime semiaberto. Detido desde a terça-feira passada, ele poderá começar a cumprir tal regime nessa sexta-feira. O empresário aguardava que a Justiça concedesse a autorização de trabalho externo para, durante o dia, poder circular livremente pela sociedade. À noite, ele terá que se apresentar para ficar no Complexo Penal.

O diretor do CDP Pirangi, Rondinelli Santos, que também está à

frente do João Chaves, esclareceu que aguardou a notificação até às 18h de ontem, o que não ocorreu.

Na decisão que permitiu que Leal saia da unidade para trabalhar, o juiz Henrique Baltazar destacou as deficiências das unidades prisionais potiguares. “Inexiste nesta Comarca estabelecimento prisional adequado ao correto cumprimento da pena no regime semiaberto. No CPJC [Complexo Penal João Chaves] a pena se executa, nesse regime, com o simples recolhimento noturno do apenado, que é liberado durante o dia para trabalho externo”.

/ CÂMARA /

Pressionado, Feliciano cancela viagem à Bolívia

Pressionado pelo presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), o presidente da Comissão de Direitos Humanos, pastor Marco Feliciano (PSC-SP), recuou e cancelou a viagem que faria à Bolívia na próxima semana. Feliciano marcou a viagem numa tentativa de adotar uma agenda positiva para mostrar que a comissão está atuante mesmo enfrentando protestos há quase um mês. O deputado, acusado por ativistas de direitos humanos de ter opiniões consideradas racistas e homofóbicas, sofre pressão para renun-

ciar ao cargo.

A ideia do parlamentar com a viagem era avaliar a situação dos 12 corintianos que estão presos no país vizinho desde fevereiro, quando um jovem morreu durante uma partida de futebol após o disparo de um sinalizador. A viagem foi aprovada na quarta-feira pela comissão, com a presença de parlamentares aliados do pastor. Num telefonema na tarde desta quinta-feira, Alves avisou a Feliciano que já tinha solicitado ao Ministério das Relações Exteriores as providências necessárias

para o episódio e que achava desnecessária uma iniciativa isolada da comissão.

Deputados da comissão de Relações Exteriores da Casa já chegaram à Bolívia para tratar do tema. A secretaria da Comissão de Direitos Humanos informou que Feliciano apenas suspendeu a viagem esperando o retorno dos colegas das Relações Exteriores para depois analisar a necessidade de ir ao país. Alves ainda criticou a decisão do deputado de proibir a presença do público nas reuniões do colegiado para evitar os protes-

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR



► Deputado Marco Feliciano

tos que cobram sua saída do cargo. “Não posso concordar com o fechamento das comissões como regra, como norma permanente. Fechamento só por excepcionalidade”, disse.

/ PRISÃO /

STJ NEGA NOVO PEDIDO DE NICOLAU

O MINISTRO OG Fernandes do Superior Tribunal de Justiça, negou ontem novo pedido feito pela defesa do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto, 84, para ele deixar o presídio e cumprir a prisão domiciliar. No dia 25 de março, o ex-juiz foi levado para a carceragem da Polícia Federal em São Paulo após decisão da Justiça contra a prisão domiciliar. Dias depois, ele foi transferido para o presídio de Tremembé.

Para o ministro, existem “circunstâncias concretas” contra a prisão domiciliar. No dia 27 de março, Fernandes também negou o mesmo pedido. Envolvido no escândalo do Fórum Trabalhista de São Paulo, Nicolau foi condenado por crimes como peculato, estelionato, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Ele já recebeu penas que, somadas, chegaram a 48 anos de prisão. Desse total, 14 anos já prescreveram. A estimativa na época do escândalo é que o desvio tenha chegado a R\$ 170 milhões. Ex-presidente do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), ele dirigia a comissão de obras do fórum, em 1992.

/ PARÁ /

JÚRI ABSOLVE ACUSADO DE ORDENAR ASSASSINATO

O TRIBUNAL DO Júri de Marabá, no sudeste do Pará, absolveu ontem o agricultor José Rodrigues Moreira, acusado de ser o mandante do assassinato do casal de extrativistas José Cláudio Ribeiro da Silva e Maria do Espírito Santo. Outros dois acusados pelo crime foram condenados. Ao absolver Rodrigues, os jurados alegaram falta de provas.

Na manhã do dia 24 de maio de 2011, os extrativistas José Claudio Ribeiro da Silva, 54, e Maria do Espírito Santo, 53, foram assassinados a tiros quando passavam de moto por uma ponte na estrada de terra no assentamento onde viviam, em Nova Ipixuna. Na ocasião, os tiros de escopeta perfuraram coração e pulmão de ambos.

A motivação do crime, segundo a denúncia, foi a disputa pela posse de uma área rural dentro do assentamento Praiaalta-Piranheira. Os nomes de José Claudio Silva e Maria do Espírito Santo constavam da lista de pessoas ameaçadas de morte da CPT (Comissão Pastoral da Terra), mas nunca receberam segurança do poder público.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HUMBERTO SALES / NJ



PONTO DE DISCÓRDIA

/ SAÚDE / A UM MÊS DE RETOMAR AS NEGOCIAÇÕES COM A SESAP, SINDICATO DOS MÉDICOS RECORRE À JUSTIÇA PARA SUSPENDER O REGISTRO DE PONTO NOS HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA

DISCUSSÃO SOBRE PONTO ELETRÔNICO SE ARRASTA

Implantado a partir de maio do ano passado em todas as unidades ligadas à secretaria estadual de saúde – hospitais, unidades de referência e setor administrativo –, o sistema de ponto eletrônico é alvo de discussão entre os médicos e a Secretaria de Saúde do Estado desde o início de 2012.

O sistema é oriundo de um Termo de Ajustamento de Conduta assinado entre a Sesap e o Ministério Público (MP-RN) para as unidades de saúde da capital. O sistema foi estendido para todo o estado por decisão do então secretário de saúde, Domício Arruda, através de uma portaria datada de março do ano passado, com efeito válido a partir do mês de abril daquele ano.

As tratativas a respeito do ponto se seguiram durante todo o período de oito meses no qual os médicos estiveram em greve. Em setembro de 2012, 90% das unidades hospitalares já contavam com o sistema em funcionamento.

Em outubro, o Sinmed-RN continuava questionando a implantação do registro de chegada e saída, ao insistir que os médicos que seguiam em greve não assinassem o ponto ou mesmo fizessem o cadastro. O sindicato chegou a pedir esclarecimentos à Sesap sobre o processo administrativo, onde ocorreu tanto a licitação quanto a contratação da empresa que promoveu a implantação do ponto eletrônico.

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DOS Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed-RN) entrou, na tarde de ontem, com uma ação contra a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) pedindo a suspensão temporária do ponto eletrônico. Com a ação, o sindicato ignora as rodadas de negociação marcadas para os próximos dois meses com o titular da pasta e judicializa a questão, discutida desde o ano passado.

A representação sindical alega que a forma como o sistema de controle foi implantado, especialmente nas grandes unidades de saúde do estado, tem prejudicado os servidores, em especial os médicos. Até o início da noite desta quinta-feira o mandato de segurança, com pedido de liminar do Sinmed-RN, ainda não havia sido direcionado a nenhum dos desembargadores do Tribunal de Justiça (TJ-RN).

A petição entregue ao Judiciário aponta que os comprovantes do ponto, que marcam os horários de entrada e saída do servidor, não estariam sendo emitidos. O fato estaria fora das exigências da legislação trabalhista e da portaria nº 1510, emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego em 2009.



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

“

QUE ELE FUNCIONE DENTRO DOS REQUISITOS, PARA NÃO TRAZER PREJUÍZOS AOS SERVIDORES, EM ESPECIAL OS MÉDICOS”

Júlia Jales
Advogada do Sinmed

Da mesma forma o sindicato ainda alega que poucos equipamentos de ponto eletrônico são disponibilizados nas unidades, o que vem acarretando grandes filas em hospitais como o Doutor José Pedro Bezerra (Santa Catarina) e o Monsenhor Walfredo Gurgel. “Faltam equipamentos nestas grandes unidades e não existe a impressão do comprovante, o que é uma ilegalidade”, aponta a advogada do sindicato, Júlia Jales. O sindicato chegou a enviar fotos das filas, anexadas à petição.

Os médicos desejam com a ação judicial parar o uso do ponto eletrônico, instituído em todas as unidades da Sesap do estado, até que a situação seja normalizada. “Não é contra a instituição do ponto, até porque ele já foi institucionalizado, mas que ele funcione dentro dos requisitos, para não trazer prejuízos aos servidores, em especial os médicos. Queremos uma suspensão temporária”, explica Júlia.

Nos pedidos ao TJ-TN o Sinmed foca na suspensão temporária e imediata, em caráter liminar, do sistema de ponto eletrônico para os médicos e a posterior confirmação da suspensão, até que “o equipamento esteja funcionando de forma adequada”.

Em 19 pontos, a petição justifica, com relato de fatos e am-

paro jurídico, a entrada do mandado de segurança em caráter liminar para tentar paralisar o sistema de ponto eletrônico. Reproduzindo as informações colhidas junto a profissionais médicos, a petição reforça que os equipamentos estão instalados, mas não estariam emitindo os comprovantes de que os médicos estariam “batendo o ponto”. Também diz que a falta de equipamentos disponibilizados são poucos, criando filas em que os servidores levam até mais de 40 minutos nos grandes hospitais.

Citando o artigo 37 da Constituição da República, que reza, entre outros pontos, sobre a eficiência do serviço público, o documento assinado pela advogada Júlia Jales justifica que as falhas do sistema de ponto eletrônico não prezam pela qualidade. “(...) o Estado impõe sistema de controle sem qualquer estudo prévio quanto às especificidades das especialidades médicas e do trabalho médico em geral, (...)”, diz.

O sindicato ainda afirma, via petição, não ser desfavorável ao sistema de controle. “Contudo, a implementação de toda e qualquer medida estrutura deve prescindir de estudo técnico de modo a viabilizar o cumprimento da regra, sem comprometer a jornada e o trabalho do servidor.”

SESAP REAGE E DIZ QUE MANTÉM PONTO

O coordenador de recursos humanos da Secretaria Estadual de Saúde, Carlos Pinto, disse que os pontos eletrônicos para controle de frequência dos médicos serão mantidos, ao contrário do que querem os profissionais. Quanto aos problemas técnicos, ele informou que todas as máquinas quebradas vêm sendo consertadas em um curto espaço de tempo. E que os pontos estão suprindo a demanda.

Segundo informações obtidas na Sesap, a própria sede da Secretaria possui duas máquinas, mas já chegou a funcionar apenas com um ponto eletrônico. De acordo com Carlos Pinto, o sistema não é fechado, mas

apenas um modo de controle das unidades da Secretaria. “O que queremos é um controle da frequência de todos os servidores. Não é um sistema engessado, que não possibilite mudanças. Se a máquina está com problema, o gestor da unidade pode procurar outro modo de agilizar o processo”, apontou o coordenador.

O secretário de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, foi procurado para falar sobre o assunto, mas sua assessoria disse que ele não podia falar porque estava em reunião. Anteontem, entretanto, em entrevista ao NOVO JORNAL, o secretário (que é médico) disse defender o controle de fre-

quência, mas informou que estava em negociação para que o sistema levasse em conta todas as especificidades da profissão. Segundo ele (na entrevista), seria preciso que a Sesap adequasse o equipamento, levando em conta as cargas horárias e a tolerância de horário de entrada e saída. “Do jeito que funciona hoje, na perspectiva da Secretaria de Saúde, ele (ponto eletrônico) atende. A Secretaria precisa ter a sensibilidade dos entendimentos das necessidades do profissional e é isso que estamos dispostos a fazer. A construir juntos um caminho que permita à gestão pública fazer gestão pública, e ao servidor ter respeitadas as suas necessidades”, disse Fonseca.

As adaptações seriam feitas, por exemplo, para categorias como a de cirurgiões, que passam

várias horas em procedimentos operatórios. Porém, o secretário afirmou que ainda não sabia de que forma a utilização do sistema de registro poderá ser adequada à necessidade da jornada de trabalho dos médicos, por causa das já citadas especificidades.

Para tanto - informou Luiz Roberto - seriam realizadas reuniões entre o sindicato e a Sesap para discutir as adequações, já previstas para entrar em vigor mês que vem. Seriam dois encontros em maio e outros dois em junho. “O que nós propusemos ao Sindicato foi, nessas reuniões, fazer a análise do ponto eletrônico sem abrir mão dele como instrumento de gestão”, disse Luiz Roberto. A ação proposta ontem na Justiça revela que a categoria não está assim tão simpática às negociações informadas pelo secretário.

SINMED POSTA NOTA EM SITE

Em nota divulgada em seu site ainda ontem, o Sinmed-RN afirma que o ponto eletrônico mostrou-se um assédio moral contra os servidores. Em nenhum momento a nota cita a ação judicial.

“Filas intermináveis humilham os profissionais e caracterizam imoralidade e desrespeito à categoria por parte da Secretaria Estadual de Saúde”, diz o texto, assinado pelo presidente do sindicato Geraldo Ferreira. O documento também reclama da falta de regulamentação do tempo de tolerância e do pagamento de horas extras. No texto, a organização destaca que entrou em contato com a Secretaria para exigir a suspensão do ponto até a normalização da emissão de comprovantes e a instalação de mais aparelhos. O sindicato também pede uma mesa de negociação com a Sesap para fixar critérios e normas para a assinatura do ponto.

“

SE A MÁQUINA ESTÁ COM PROBLEMA O GESTOR DA UNIDADE PODE PROCURAR OUTRO MODO DE AGILIZAR O PROCESSO”

Carlos Pinto
Coordenador de RH da Sesap

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CRISE RONDANDO

Pelo levantamento realizado pela Prefeitura, a redução da oferta de empregos pela Petrobrás e suas prestadoras de serviço, na região de Mossoró, atingiu a marca de menos mil vagas no primeiro trimestre. Como parte dos desempregados são oriundos de outras cidades, ainda não se percebe o clima de comomoção resultante no redirecionamento das ações da Petrobrás, especialmente na redução na perfuração de novos poços. Outra conseqüência negativa é a redução da receita do ISS pela Prefeitura.

SAÚDE MENTAL

Uma nova proposta na abordagem e acompanhamento dos problemas de saúde mental será apresentada, hoje, com o lançamento do Instituto Bem-Te-Vi, no Barro Vermelho, oferecendo oficinas terapêuticas destinadas ao tratamento de crianças e adolescentes com transtornos psíquicos, bem como aos idosos com início da perda de memória e depressão

FIM DE CAMPANHA

O senador José Agripino e o deputado Felipe Maia participaram, ontem, de dois comícios de encerramento de campanha, em Caiçara do Rio do Vento, onde o DEM tem candidato próprio, e em Serra do Mel, onde está coligado com o PMDB. A eleição será domingo.

NEGÓCIO NA CABEÇA



A Primeira Rodada de Negócio da Bonelaria, com a proposta de colocar frente a frente os fabricantes de bonés e seus potenciais compradores, será realizada na tarde de hoje, na Casa da Indústria, numa iniciativa do Sebrae e Fiern. O setor é um dos maiores geradores de emprego na região do Seridó e tem uma capacidade de produção da ordem de 30 milhões de peças por ano, sendo o segundo maior pólo de produção em todo o Brasil.

TEMPO DE COBRAR

No encontro da presidente Dilma Rousseff com os governadores do Nordeste, Eduardo Campos, de Pernambuco, ficou com a tarefa de fazer as cobranças em nome da região. Campos começou sugerindo que o Governo Federal dê às empresas de água e esgotos o mesmo tratamento dado às companhias de distribuição de energia.

LEI DA INÉRCIA

Se existe uma lei que vem sendo cumprida à risca na administração pública brasileira – em todos os níveis – é a Lei da Inércia.

Nos últimos dias, a Prefeitura de Natal deu uma demonstração eloqüente desta verdade, quando a questão da locação de imóveis foi colocada em discussão, obrigando os gestores municipais a oferecerem algum tipo de satisfação sobre um tema que mereceu muita atenção quando o atual quadro dirigente do município se encontrava na oposição. De repente, o que parecia imoral e fora de propósito tornou-se “indispensável” e sem possibilidade da existência de qualquer outro tipo de alternativa possível.

Ou seja: trata-se da aplicação direta de um dos principais fundamentos da Lei da Inércia: Não se deve mexer com o que está feito. Uma nota distribuída para justificar a situação atual proclama com toda a pose possível: “Não houve majoração no aluguel da Secretaria da Saúde e a Secretaria da Educação ainda reduziu seus custos.” Só a Lei da Inércia poderia utilizar a mesma régua da gestão passada – a administração Mícarla de Sousa – para justificar os gastos efetuados pela atual administração implantada justamente como sendo o contrário da sua antecessora, e, com isso, construindo uma trágica vitória eleitoral.

Lá atrás criticou-se a prefeitura por alugar o prédio onde até então funcionava um hotel de luxo (quatro estrelas) na valorizada orla urbana para instalar duas secretarias municipais que têm a maioria de suas clientelas localizadas no outro extremo da cidade. Mas a aplicação da Lei da Inércia dificulta que se possa enxergar o óbvio: 1 – A característica da construção de um hotel tem uma grande área totalmente dispensável para qualquer repartição (no caso mais de cem banheiros); 2 – A localização numa área nobre puxa o preço do aluguel para cima.

Numa nota divulgada pela prefeitura é dito que os contratos foram renovados pela dificuldade de encontrar prédios que conciliem boas condições de custos e aspectos funcionais, além da decisão de não comprometer o andamento dos serviços oferecidos ao público. Ai está outro exemplo da aplicação da Lei da Inércia: de repente o único parâmetro é o atual. Para os gestores municipais, as condições ideais de trabalho para suas secretarias exigem instalações de um hotel de luxo localizado em área nobre.

Com uma visão como esta, como imaginar a possibilidade da Prefeitura levar suas repartições para mais perto de sua clientela, da população mais humilde que vive na periferia? A tal Lei da Inércia termina embaralhando a possibilidade de desenvolvimento de um raciocínio lógico, porque o que parecia errado se torna certo e não se procura outra mudança.

Aceitando-se a informação oferecida na nota explicativa da Prefeitura, é possível colocar uma pergunta: - Quais as iniciativas tomadas pela Prefeitura para identificar a disponibilidade de imóveis em condições de receber suas repartições, fora das áreas nobres, muito mais valorizadas? Terá sido feita alguma chamada para identificar outros imóveis em condições de receber os organismos municipais?

Mas é justo registrar a disposição do prefeito Carlos Eduardo Alves enfrentar essa Lei construindo um Centro Administrativo para abrigar toda a administração municipal, na Zona Oeste, levando desenvolvimento àquela área.

Por último, existe um outro ponto da Lei da Inércia que ajuda a tornar as providências transitórias em decisões permanentes. Os contratos renovados por seis meses, não havendo vontade política de mudar, dentro de mais 90 dias terão de ser renovados mais uma vez. Em tempo: Só a Lei da Inércia explica que os contratos de contratação de empresas que atuam na área do lixo venham sendo renovado há mais de vinte anos, sem a realização de nenhuma concorrência pública.



“Orçamento, que é muito discutido, transforma-se em uma peça fictícia. As emendas se transformam, apenas, em números no papel. Não são respeitadas”.

DO DEPUTADO FELIPE MAIA, VOTO VENCEDOR, NO ENCAMINHAMENTO DE VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO IMPOSITIVO, NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA.

ZUM ZUM ZUM

► Saiu, ontem, no Diário Oficial, o listão de progressão funcional aos servidores de nível superior da Secretaria da Saúde do Estado. Uma antiga reivindicação dos médicos.

► O prefeito Carlos Eduardo Alves é o convidado da CDL para a assembleia-geral de hoje, no Versailles Recepções de Capim Macio.

► Hoje é um dia para ser comemorado pela Educação do RN: Completam exatos 130 anos da criação de uma Escola Primária Feminina na cidade de Luiz Gomes.

► Os servidores do Tribunal de Contas do Estado realizam, na manhã de hoje, em sua sede, sua Páscoa Coletiva.

► Completa 50 anos, hoje, da criação

do município de Pureza, desmembrado de Touros.

► O Solar Bela Vista lança, hoje, um novo programa, o Solar Teatral com o grupo Facetas, Mutretas e Outras Histórias, apresentando “A ida ao Teatro”.

► Carlinhos Cavalcanti e o grupo Pagozando garantem o “samba de raiz”

GRANDE CHANCE

A Barragem de Oiticica vem se arrastando há 63 anos. O documento assinado segunda-feira abre uma perspectiva real de sair do papel. Trata-se de uma obra estimada em R\$ 330 milhões, dos quais o Governo do Estado entra com R\$ 19 milhões de contrapartida. O secretário Leonardo Rego tem a oportunidade de juntar seu nome a um enorme conquista, a partir do efetivo início das obras, em razão da ação pessoal do deputado Henrique Alves, presidente da Câmara, para liberação dos recursos federais. A expectativa é de conclusão da obra em dois anos.

PREVIDÊNCIA E TI

Toda a cúpula do Ministério da Previdência – ministro Garibaldi Alves; Presidente do INSS, Lindolfo Sales; do Presidente do Conselho da Dataprev, Carlos Eduardo Gabas e do Presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção – vem para a inauguração da quinta unidade de Desenvolvimento de Software da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social. A solenidade está marcada para as 9h30, no auditório da Dataprev, 12º andar do edifício da empresa, na rua Apodi.

NATAL PARA DURISTAS

A Operadora CVC está oferecendo 8 dias em Natal, com saídas diárias, em dez parcelas de R\$ 88,40. O pacote compreende passagem aérea, transporte, hospedagem no Natal Praia Hotel e passeio pela cidade. A novela Flor do Caribe não mudou o panorama. É a mesma tarifa cobrada para João Pessoa. “Durista” é o turista duro de dinheiro. Na Operadora Visual o preço é ainda menor: nove parcelas de R\$ 81,00 (hospedagem no hotel Marina Travel).

LIVRO & LEITURA

A equipe da secretária Isaura Amélia Rosado ganha um reforço de peso: o jornalista e editor Adriano de Sousa entra, com força, na área do livro, leitura, biblioteca e publicações, emprestando sua experiência e talento a este importante setor.

FÓRUM DE DEBATES

A Prefeita de Mossoró, Cláudia Regina, diante da crise resultante do desaquecimento do petróleo na região, com a redução dos empregos ofertas, está constituindo um Fórum com representantes dos empresários e dos trabalhadores para discutir a economia mossoroense.

na sexta musical do Clube de Engenharia, hoje.

► Vem ai, a partir de 15 abril, mais uma campanha de vacinação contra a gripe, a 15ª promovida pelo Ministério da Saúde em todo o Brasil.

► Hoje tem a inauguração da agência do Banco do Brasil na cidade de Jardim de Piranhas.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Os aluguéis e o centro

Se não foi uma reação precipitada em razão das críticas que vinha recebendo pela quantidade de aluguéis renovados, muitos deles ainda do tempo da antecessora Mícarla de Sousa, a decisão do prefeito Carlos Eduardo de construir um Centro Administrativo soa bastante interessante, a despeito dos recursos que deve demandar.

Qualquer que seja o custo para erguer um centro administrativo, ele será sempre elevado, em se tratando de um município praticamente “quebrado”, conforme quadro largamente alardeado pela atual equipe logo depois de tomar conhecimento da situação herdada.

Ainda levando em conta que para a concretização da ideia vai ser preciso o financiamento de uma entidade de porte, como o BNDES – o primeiro a ser procurado pela administração -, seria óbvio afirmar que o futuro centro não é obra para agora. Exigirá uma série de medidas, além da escolha do terreno no conjunto Pitumbu, como mostrado por este NOVO JORNAL.

Do ponto de vista prático, a construção de um espaço para reunir todas as pastas municipais deverá, sim, ser benéfica. Teoricamente, com as secretarias próximas, as decisões serão mais ágeis, tanto quanto os encontros que o chefe do executivo deve manter com seus auxiliares a fim de tomar as medidas de que necessita a gestão.

Dentro do que foi anunciado pelo prefeito Carlos Eduardo Alves, há algo digno de registro: segundo ele, o centro será construído na região para onde a cidade está crescendo. Ele deu a entender que, saturada por um lado, Natal haverá de crescer exatamente naquele trecho da Zona Sul, nas proximidades do San Vale e que está recebendo boa parte dos novos investimentos viários.

O que está claro, por enquanto, é que o aluguel de prédios por parte do município é oneroso, em que pese a dificuldade de encontrar imóveis suficientes e em condições estruturais de sediar uma secretaria. No curto prazo, parece que não há outra alternativa, a não ser o poder de negociação para baixar o preço.

No médio e no longo prazo, a saída, para esta ou para as próximas gestões, será a construção, mesmo, de um centro administrativo. O que é necessário acompanhar nas próximas semanas e meses é o seguinte: até que ponto a disposição do prefeito em erguer a estrutura que anunciou será levada adiante ou até que ponto o anúncio feito não foi, somente, uma forma de reagir à constatação de que estava mantendo os mesmos aluguéis firmados pela antecessora, que ele tanto criticou.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Jornalismo é oposição*

Nelson Rodrigues sempre foi meu frasista predileto. Humanamente cruel, lia a alma de um sujeito como ninguém. Sou rodrigueano de pele rubro-negra. E como fã, assumo os defeitos e predicados de quem foi rotulado de reacionário pela esquerda e taxado pela direita de imoral.

O pensamento de Nelson Rodrigues é a antítese maniqueísta do mundo. Apontava defeitos e virtudes de uma ponta a outra da sociedade. Botava o dedo na ferida de Deus, do mundo inteiro e do vendedor de cuscuz. Do vagabundo mais chinfrim ao empresário mais boçal.

Lembro do meu frasista predileto e acho graça no comportamento da mídia diante da morte. É a antítese rodrigueana. Despido da crítica, o jornalismo compra no barato a tese defendida pela opinião pública. Bom é bom, mal é mal e estamos conversados.

Quando alguém vai de encontro a alguma dessas verdades absolutas, os arautos da moralidade dão piti. E vale tudo nesse métier. De dedo no olho até pedir cabeça de repórter cuja única atividade física que exerce é nadar contra a correnteza das mesmas verdades absolutas que a história tenta impor goela abaixo.

Falando de Nelson, de frases e da morte, lembro o jornalista Millôr Fernandes, outro frasista indispensável. É dele a definitiva sentença sobre a mais bela e incoerente das profissões: “Jornalismo é oposição, o resto é armazém de secos e molhados”.

Millôr ganhou o mundo fazendo de tudo um pouco no jornalismo, mas foi junto à patota do Pasquim, semanário carioca que fez sucesso durante a ditadura militar, que o guru da esquerda festiva de Ipanema ganhou mais notoriedade.

A morte do cartunista e tradutor de Shakespeare, como acontece com a maioria das pessoas conhecidas por aqui, o elevou à condição de santo. Mas o próprio jornalista dispensava essa condição em vida. Millôr era rodrigueanamente humano. Com direito às qualidades e às patacoadas de todo sujeito que vê a vida como via o anjo pornográfico.

O jornalista ou escritor que encarar a tarefa de escrever as páginas da biografia do parceiro de Jaguar terá que explicar, por exemplo, porque na época do empastelamento do Pasquim, Millor Fernandes foi o único da patota que os militares não prenderam. E quando o amigo assumira o semanário na época da prisão ele sequer ia na sede para ajudar a botar o jornal na rua. Na biografia do jornalista Tarso Castro, idealizador do Pasquim, o escritor Tom Cardoso joga luz sobre a participação de Millor nessa época difícil do Pasquim. Tentou ouvi-lo, mas foi ignorado.

A opinião pública não costuma analisar nem separar as coisas. Já a imprensa, por dever de ofício, tem obrigação de refletir sobre isso. Algumas rodas de conversa desta província precisam ler mais Nelson Rodrigues. E entender o óbvio ululante: jornalismo é oposição. Mesmo que a maioria diga que não.

*ARTIGO REPLICADO. O TITULAR ENCONTRA-SE DE FÉRIAS

CHEGOU O NOVO i30.



5 ANOS

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

HYUNDAI
CASA

(84) 2010.1111

AV. PRUDENTE
DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



O novo, de novo

A ida de Eduardo Campos hoje ao Congresso Paulista de Municípios, em Santos (SP), será um teste para o slogan com que o governador de Pernambuco será “lançado” no programa de TV do PSB, no dia 25. Com as variações “Um novo caminho, um novo Brasil” e “Eu quero conhecer o novo”, a proposta é similar à da campanha de Fernando Haddad (PT) em São Paulo: apresentar o pessebeista, desconhecido na maior parte do país, como opção de mudança para a sucessão de 2014.

COMPARAÇÃO

Campos falará hoje sobre a relação entre União, Estados e municípios, dando como exemplo o trato de seu governo às prefeituras. Quer traçar um paralelo com o que considera centralismo do governo federal.

CADEADO 1

Na reunião de anteontem, Lula e Dilma Rousseff combinaram com Rui Falcão que o PT fechará questão contra emenda à proposta de reforma política que permita janela para troca de partidos por parlamentares.

CADEADO 2

Os petistas acham que, se a brecha for aprovada, a nova legenda resultante da fusão do PPS com o PMN poderá passar de 30 deputados federais dispostos a apoiar Campos, e ter fatia significativa de tempo de TV e acesso a fundo partidário.

DIPLOMACIA

O chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general José Elito Siqueira, telefonou ontem para o governador de Pernambuco para negar que haja operação da Abin para investigar sindicato de trabalhadores do porto de Suape.

BANDEIRANTE

Com a palestra ontem em Santos, Aécio Neves completa a terceira semana consecutiva com agenda política ao lado de Geraldo Alckmin, focada na conquista do PSDB paulista.

‘DOIS PASTEL’

Aécio convidou Alckmin para uma escala em um bar do centro histórico santista. Repetiu ritual de campanha do ex-governador Mário Covas e comeu pastel de queijo cercado de garis.

ALIADA

Cobrada por entidades ontem no Planalto, Dilma se comprometeu a levar à Comissão da Verdade duas reivindicações que achou “justas”: pror-

rogação do prazo dos trabalhos e a divulgação de relatórios parciais.

ALFINETE

Questionada sobre a avaliação da política de cotas, a petista cutucou o governo de São Paulo: “Como ex-aluna da Unicamp, fico muito triste com a dificuldade que as estaduais paulistas têm para tratar do tema”.

DESTINOS

Após giro pelo Nordeste, Dilma confirmou presença no encontro do PT em Belo Horizonte, dia 15.

FECHADO 1

A TV Justiça e as demais emissoras não terão acesso ao depoimento de Marco Feliciano (PSC-SP) hoje no Supremo Tribunal Federal, que será dado ao relator Ricardo Lewandowski e a um juiz de instrução designado.

FECHADO 2

A audiência será reservada para atender à exigência legal de ambiente tranquilo, mas será gravada, e a íntegra, divulgada pelo STF. O caso não corre em segredo de Justiça.

RECALL

Depois de produzir a fala de Renan Calheiros (PMDB-AL) na TV, o publicitário Elsinho Mouco vai gravar com Anthony Garotinho (RJ) e Alfredo Nascimento (AM) para o programa do PR.

VISITAS À FOLHA

Jorge Bornhausen, ex-senador e ex-governador de Santa Catarina, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço.

Elisa Mofarrej, vice-presidente da Mofarrej Empreendimentos, visitou ontem a Folha. Estava acompanhada de Paulo Sérgio Millan, diretor executivo, Marcelo Terra, advogado, e Grazielle do Val, assessora de comunicação.

TIROTEIO

“Feliciano inventou a sessão semi-aberta. Com seu autoritarismo, compromete a imagem da Câmara como Casa do Povo.”

DO DEPUTADO CHICO ALENCAR (PSOL-RJ), sobre o presidente da Comissão de Direitos Humanos restringir acesso do público às reuniões do colegiado.

CONTRAPONTO

PRA QUE DISCUTIR COM MADAME?

Ao cumprimentar Dilma Rousseff quarta-feira na posse de César Borges como ministro dos Transportes, o líder do PR na Câmara, Anthony Garotinho (RJ), contava a aliados do abraço carinhoso que a presidente deu em sua mulher, Rosinha Garotinho. E revelou:

– Dilma disse que gostava mais da Rosinha que de mim, porque eu brigo muito!

Questionado por um jornalista se a petista estava certa, ele brincou:

– Deve estar! Ela é a presidente!

FUTURO FEDERAL

/ PRESIDENTE / VEREADOR DE PRIMEIRO MANDATO, RAFAEL MOTTA ASSUME AOS 26 ANOS COMANDO DO PP E AVISA QUE PRIORIDADE DO PARTIDO PARA 2014 É A CÂMARA DOS DEPUTADOS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

O NOVO PRESIDENTE do Partido Progressista no Rio Grande do Norte, vereador Rafael Motta (PP), anunciou ontem que o projeto da legenda para 2014 é eleger, em princípio, um nome para a Câmara dos Deputados. Motta, cujo próprio nome tem sido ventilado para a empreitada, negou, contudo, que seja ele o escolhido para a disputa.

Conforme explicou no ato em que foi apresentado como novo presidente da legenda ontem na sede do partido, em Lagoa Nova, Motta pretende ainda percorrer as bases do interior para ouvi-las antes de tomar decisões sobre os rumos partidários, como, por exemplo, o posicionamento do PP em relação ao Governo do Estado.

“O momento é de tomar ciência de como está o partido. Ouvir os quadros e então traçar as metas. De antemão, temos o compromisso de trazer para o RN a representatividade de que o PP tem nacionalmente. Está entre os cinco maiores do País. E temos ainda o compromisso de fazer um nome para a Câmara dos Deputados nas eleições do próximo ano, atendendo até orientação da executiva nacional”, declarou Motta.



▶ Rafael Motta quer ouvir bases no interior antes de tomar decisões

O PP do RN não tem assento na Câmara Federal desde a morte do deputado Nélio Dias, que foi presidente estadual e nacional do partido. Sem uma liderança capaz de manter a unidade partidária, a legenda passou anos sob a batuta do ex-presidente da Assembleia Legislativa e então líder do PMN, o atual vice-governador Robinson Faria.

ARTICULAÇÕES EM BRASÍLIA

Para chegar à presidência do partido, Motta contou com o apoio do ex-prefeito e vereador Paulinho Freire e do agora ex-presidente da legenda, Sérgio Andrade.

De acordo com a narrativa dos pepistas, houve consulta à direção nacional da legenda no sentido de indicar que o partido no RN precisava passar por mudanças para crescer e garantir a unidade.

“Quero deixar claro que não houve desavenças. Ficou acertado com o deputado Francisco Dornelles, presidente nacional da legenda, que haveria essa mudança”, explicou Andrade.

Contou em favor de Motta sua expressiva votação para a Câmara de Vereadores (quase 9,5 mil votos) e o apoio que teve ainda de Paulinho Freire. “Ele tem

muitos contatos em Brasília. Seu apoio foi fundamental”, comentou o novo presidente da legenda.

Outro nome decisivo foi o do presidente da Assembleia Legislativa e pai de Rafael, o deputado Ricardo Motta (PMN). Questionado a respeito do assunto, Rafael comentou que seu pai já foi do PP e tinha contatos em Brasília. Além disso, articulou com Sérgio Andrade o processo de sucessão, costurando o apoio.

Rafael, em que pese esse reconhecimento, afasta a possibilidade de ingerências por parte de seu pai. “Tenho grande orgulho de ser filho de quem sou. Em minha ascensão tive meus méritos. Vou mentir se disser que não tive o apoio dele. O que sou politicamente claro que devo a ele, que respeita minhas posições quando

divergimos”, comentou.

O próximo passo, revelou o novo presidente da legenda, é fazer um grande ato partidário para reunir tanto as bases quanto aqueles que detêm mandato pelo PP.

O novo presidente do PP promete que uma das medidas a ser tomada é um posicionamento a respeito dos governos estaduais e municipais.

Sobre o município, ele criticou “a prática arcaica de oposição e situação” e preferiu falar em uma atuação da legenda pró-Natal, concluindo com o que chamou de “independência”.

A respeito de como o partido deverá se portar com a gestão da governadora Rosalba Ciarlini, contudo, ele diz que vai primeiro ouvir as bases para saber qual caminho deve ser tomado.

A falta de liderança levou o PP a rachar. O grupo ligado a Robinson Faria, e que encontrava ressonância nos prefeitos Benes Leocádio (Lages) e Ivan Júnior (Assú), passou a representar uma dissidência do PP ao não aceitar que a presidência do PP tenha sido dada, por intervenção nacional, a Sérgio Andrade, que até o ano passado era vereador por Parnamirim e que articulou a ascen-

dência de Rafael Motta. No ato de ontem, as pessoas do grupo dissidente não compareceram para prestigiar a nova presidência. Motta, entretanto, fala em unidade.

“Como falei, vamos nos inteirar do que está acontecendo. Vamos tomar ciência, apesar de ter conhecimento de grande parte. A partir daí vamos buscar a unidade do partido”, tergiversou.

“ME PREPAREI PARA ISSO”

Vereador de primeiro mandato, Rafael Motta, 26, se diz pronto para conduzir uma máquina partidária.

“Eu me sinto pronto. Me preparei para isso. Assim como foi minha candidatura para vereador, me preparei para chegar a posição em que cheguei. Acho que cheguei pronto, mas tenho muito a aprender”, analisou à reportagem do NOVO JORNAL.

Além de ser o novo presidente estadual da legenda, ele acumula ainda a liderança da bancada do PP na Câmara de Vereadores, composta ainda por Paulinho Freire, Chagas Catarino, Ary Gomes e o presidente da Câmara, Albert Dickson.

Rafael antecipa que não terá problemas em administrar suas atribuições. Diz que já tinha a prática de percorrer o Estado com seu pai, o que lhe rendeu contatos políticos e amigos, e que isso construiu a base do que precisa para fazer agora.



JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP 59.064-250
FONE (084) 235-7453/ FAX (084) 235-7461

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDI.0004.000007-0/2013

O(A) Doutor(a) JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADO, com o prazo de 20 (vinte) dias, o(a) réu(é), NERAN BASILIO DA SILVA, CPF/MF Nº 938.529.914-04, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

Proc. nº 0008142-17.2012.4.05.8400 - AÇÃO MONITÓRIA
Autora: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA
Ré(u) : NERAN BASILIO DA SILVA
Débito: R\$ 43.729,41 (quarenta e três mil, setecentos e vinte e nove reais e quarenta e um centavos)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 4 de abril de 2013. Eu, (_____) LUIZ SANTOS NETO, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz(a) Federal



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN Fax 0xx(84) 235.7558
EMAIL: seclivara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)
EDI.0001.000014-2/2013

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária MAGNUS AUGUSTOCOSTA DELGADO, do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15(quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados: PROC. Nº 0005547-45.2012.4.05.8400 AUTORA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF RÉU (É) : Maria Antonina da Rocha Ferreira - inscrita no CPF/MF sob o nº 199.067.304-04. Origem do débito: CDC sob os nºs 17.0539.400.0003188-30; 17.0539.400.0003249-97; 170539.400.0003326-63; 17.0539.400.0003349-50; 17.0539.400.0003350-93; 17.0539.400.0003417-35. Valor da dívida: R\$ 15.083.15 (quinze mil, oitenta e três reais e quinze centavos), atualizado em 03/07/2012. DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 25 de março de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal



Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

Eles estão voltando e a cidade agradece

Cidade da Criança, Mercado das Rocas e Biblioteca Pública Câmara Cascudo. São três projetos distintos, com serventias diversas, localizados em bairros diferentes. Em comum vivem, nos últimos anos, uma história de promessas não cumpridas: conclusão de obras anunciada, inaugurações marcadas, calendários descumpridos. Mas agora vai, garantem os administradores e nós esperamos que sim.

Semana passada o prefeito Carlos Eduardo anunciou que ainda este ano retomaria as obras de construção do mercado modelo das Rocas, projeto anunciado ainda em sua primeira administração. O velho mercado foi posto abaixo e o projeto virou nada. Ou melhor, ficou monturo de promessas e de lixo. Um bicho feio em meio a uma grande praça, agredindo a paisagem da pequena Rocas de muitas vocações. E assim ficou, e ainda está, por vários anos. O fato é que uma nova promessa foi feita e nada nos leva a desacreditar. O pensamento voa e já

imagino o dia de passar, a caminho do Canto do Mangue, e enxergar o novo cenário com construção do futuro mercado. Gente trabalhando, gente comprando, prateleiras cheias de produtos aqui mesmo nascidos, um projeto valorizando aquele pedaço natalense.

Saindo das Rocas chegamos a Lagoa Nova, pela Rodrigues Alves, e encontramos a Cidade da Criança, muros altos impedindo a visão do que se passa lá por dentro. Mas as últimas notícias, publicadas ainda no final de 2012, indicavam que as obras de recuperação recomençariam. Ondas que vem, ondas que vão. Faltavam verbas, chegavam verbas. Mas se dizia, no noticiário, que 50% do trabalho estava feito e que novas propostas estavam sendo abertas para a retomada dos 50% restantes. A previsão era de 300 dias para a entrega da Cidade da Criança renovada. Quer dizer, ainda este ano. O que será muito bom para quem já está fechado há bons cinco anos. O pensamento voa de novo e

já antevemos os finais de semana lotando o lugar, lazer das crianças, encontros e reencontros de adultos, aprendizado.

Por fim, a Biblioteca Câmara Cascudo, a mesma que no final dos anos 60 saíra dos fundos do IPE, à Rua Juandí para dar lugar à Assembléia Legislativa, e encontrar seu lugar num pedaço arrancado do Atheneu, na rua Potengi. Biblioteca construída e deixada de lado, hoje fechada. Mas já teve a ordem de serviço assinada e anuncia-se sua reconstrução pra já. A abertura, também foi dito, só chegará em 2014, o que será um grande ganho, considerando o tempo que está fechada. A imaginação já constrói a imagem de estudantes indo às estantes ou já sentados lendo, ajudados também pelo silêncio do lugar, aprendendo com os autores e personagens que passam a povoar seus pensamentos, reflexões.

Que cheguem os três. Mercado Modelo, Cidade da Criança e Biblioteca. Serão muito bem vindos à população.

CENAS BANALIZADAS QUE CONTINUAM INDIGNANDO

Impossível não ver, inevitável a indignação. Todos os dias nos sentamos à frente da telinha da televisão e ficamos atentos a suas edições jornalísticas. Emolduradas pelo showmanismo, na denominação de José Arbex Jr, estão as notícias policiais e os problemas ligados à saúde, identificados em hospitais e centros de saúde. Quando imaginamos que o assunto foi integralmente explorado, dia seguinte nos surpreendemos com nova abordagem, outras imagens a incomodar a sensibilidade do telespectador.

A imagem que mais agride a quem assiste é a dos pacientes e parentes relatando as dificuldades para chegar ao atendimento, as esperas, as filas, as frustrações por não confirmar a consulta por motivos diversos, que

vão desde a quantidade de pessoas a serem atendidas, passando por falta de médicos, equipamentos em pane, até a inexistência de material de uso médico. Vimos estas cenas recentemente, não mais que uma semana.

Foi uma invasão ao "Sandra Celeste", consequência da coincidência de problemas em maternidades e centros de saúde. Todos acorreram àquela casa. Rostos sofridos, angustiados, decepcionados, quase desesperançados. Mas a perseverança de mãe, apontando a criança doente, insistia, denunciava. E nós, apenas telespectadores, também sofríamos e nos indignávamos com as imagens que chegavam em nossas casas. Mas estamos esperançosos de que com a entrada de novas administrações essas cenas entrem em recessos.

NO PROJETO DA SEGURANÇA, A SAÚDE, EDUCAÇÃO E EMPREGO ESTÃO FORA

As autoridades da segurança anunciaram, nos últimos dias de março, a nova estratégia para combater a violência, em especial a onda de homicídios que inunda Natal e cidades próximas e Mossoró, no Oeste. Grande parte dessas mortes sem solução. Foi anunciada força-tarefa, participação de equipes de elite, a formação de uma divisão especial. O que se deseja, também, é eliminar a impunidade. Deus permita que tudo dê certo, que a ação policial mostre resultados, que a sociedade comece a ter confiança na estrutura criada para lhe dar segurança. Deus permita.

Acreditar? Mais uma vez? Claro, mais um crédito. Pior é perder a esperança. Acredito, sim, mas com um pé atrás e não pelos projetos da área de segurança. É que de nada adiantará traçar planos repressivos, prender os responsáveis pelos crimes cometidos, construir as celas todas necessárias para abrigar os que hoje lotam as

poçilas mostradas todos os dias no noticiário e os que chegarão depois, contratar os profissionais necessários se tudo isso ficar desvinculado de projetos nas áreas de educação, saúde e de abertura de empregos.

Levar o ensino onde quer que exista uma comunidade, melhorar a qualidade deste ensino, motivar a presença dos alunos nas salas de aula, qualificar professores, na verdade ouvir quem conhece de educação e praticar o que vier desses profissionais que estudam, debatem, participam de fóruns, de seminários, congressos, sabem diagnosticar e ministrar o devido tratamento. É fácil? Não, claro. Fosse, tudo já estaria feito. Mas em algum momento precisa ser, pelo menos, iniciado.

Junte-se à questão a tarefa, tão difícil quanto aquela, de conseguir ocupação para os jovens. Na escola, acumulam saberes; na rua, outros saberes nada edificantes. Segurança, saúde, educação e trabalho um pede o outro. São dependentes. Lí sobre a preocupação das autoridades da área de segurança. No que anunciaram não continha nada das demais. Mas já foi um começo. Distante, mas um começo.

Espaço Reservado para sua MARCA

(84) 3342.0369



Plural

BIRA ROCHA
 Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

 Bira Rocha escreve nesta
 coluna às sextas-feiras

Década perdida

O Brasil viveu uma verdadeira década de ouro entre 2001 e 2010, com expressivos crescimentos das receitas e dos PIBs dos estados, em geral.

Entretanto, nem todas as unidades da federação conseguiram aproveitar o período de vento em popa para obter desenvolvimento, conforme comprova levantamento do desempenho dos estados nordestinos nesse período.

O Rio Grande do Norte, por exemplo, teve nos 10 anos analisados um incremento de 206,6% nas receitas, mas obteve um crescimento do PIB de apenas 37,4%. Entre os nordestinos só ficou à frente de Alagoas, Sergipe, com a mesma variação da receita, fez o PIB crescer 50,2%, como mostra o quadro abaixo:

	VARIÇÃO % (2001 – 2010) – RECEITA X PIB							
	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA
Receita	272,9	191,5	206,6	184,5	231,1	219,2	206,4	191,4
PIB	55,2	48,7	37,4	52	44,9	34,5	50,2	43,6

O problema do RN é que, além do Executivo gastar mal os recursos públicos, os reajustes dos repasses para os poderes Judiciário e Legislativo, mais Tribunal de Contas e Ministério Público não respeitam sequer o crescimento das receitas, quando mais a evolução da economia do estado.

Em várias oportunidades demonstrei em meus artigos publicados aqui neste espaço Plural do NOVO JORNAL, que a situação financeira do governo do RN tomou um caminho em destino à bancarrota, inexoravelmente. Fosse uma empresa, o estado estaria quebrado há anos.

A lógica é elementar. A comparação do crescimento da receita com o desempenho econômico do estado deixa claro que a evolução das despesas com custeio e pessoal dos diversos poderes e entidades estaduais inviabiliza a administração pública.

Como conseguir dinheiro para investir em hospitais, escolas, segurança e infraestrutura?

Para piorar as coisas, o RN é um estado cuja economia depende do setor público. Isso quer dizer que o mau desempenho das finanças públicas compromete todo o desenvolvimento estadual.

Para mudar esse quadro e colocar as finanças nos eixos será preciso contrariar muitos interesses. Por isso, não acredito que o atual governo tenha condições de operar alguma mudança significativa.

A esperança é de que surja um novo governo, com competência, vontade política e força moral para liderar um processo de transformação em que as ambições individuais ou de grupos possam ser superadas.

Afinal, numa democracia a implementação de reformas não depende da vontade de um único Poder.

Conecte-se

 O leitor pode fazer a sua denúncia
 neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Agradecimento

Caro Jornalista, estimada jornalista: Na vida de cada um de nós as missões se sucedem a cada dia. Cada um com seu trabalho, sua dedicação, suas lutas e suas vitórias.

Quando essa missão está inserida dentro da seara do serviço público, torna-se muito maior a responsabilidade, o empenho, a transparência nos atos e ações, e acima de tudo, a informação permanente à sociedade. Sou filho do interior do estado, mais precisamente da região do médio oeste. Lembro-me da luta do meu pai João Calista, para sobreviver da agricultura no município de Junco (hoje Messias Targino).

Isso sempre me inspirou e me encorajou e por vezes restabeleceu-me as forças para lutar cada dia mais,

pela melhoria da qualidade de vida das pessoas. Agradeço ao nobre jornalista e a estimada jornalista, pelo apoio, pela crítica construtiva, pela opinião e pelos espaços sempre generosos, através dos quais podemos manter informada a população do Rio Grande do Norte, durante o tempo em que estive a frente das secretarias de estado: SEARA e SEMARH. Muito obrigado e que continue sempre a contribuir com a informação correta e verdadeira, para o bem do povo e para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Gilberto Jales

Por e-mail

Cooperativas

Parabenizar o NOVO JORNAL

pela reportagem "Tratando as Especificidades", sobre as cooperativas médicas!

Eduardo Albuquerque, @ceacosta47
 Pelo Twitter

Cooperativas 2

Sobre reportagens mostrando a força das cooperativas médicas: O escândalo mercantilista que inviabiliza o SUS. De "especificidade" em "especificidade", o SUS vem sendo inviabilizado por profissionais viciados e negligentes

Francisco Junior, @francisco_jrRN

Pelo Twitter

Angicos

Sobre o comentário "Três histórias mal contadas", na coluna Roda Viva,

de Cassiano Arruda Câmara: Sugiro a leitura.

Carlos Emerenciano, @cemerenciano

Pelo Twitter

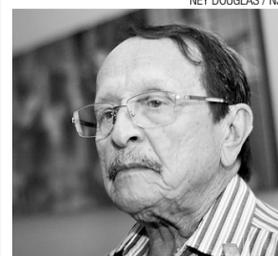
Angicos 2

Acabo de chegar na Taba e me surpreendo com excelente artigo de Cassiano Arruda sobre a experiência de Angicos: Três historias mal contadas.

Ailton Medeiros, @blogoailton

Pelo Twitter

NEY DOUGLAS / NJ



Cartas

Professor Geraldo Batista continua dando show no NOVO JORNAL. Opinião abalizada e inteligente. Sempre merece a leitura.

Henrique Baltazar, @hbvsantos

Pelo Twitter

NOVO
 JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO
 NACIONAL
 DE JORNALIS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO
 VEDADO DE LEGALIAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

 NEW THINKING.
HYUNDAI NEW POSSIBILITIES.

CHEGOU O NOVO i30.

O LANÇAMENTO DO ANO.



RODAS ARO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



TELA DE LCD DE 7",
GPS COM MAPAS DO
BRASIL, BLUETOOTH E
MEDIA PLAYER.



TETO SOLAR
PAPOPÂMICO COM
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.



FREIO DE
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.
ACIONADO POR UM
BOTÃO, SUBSTITUINDO A
ALAVANCA E LIBERANDO
MAIS ESPAÇO NO CONSOLE
CENTRAL.



3 MODOS DE
DIRIGIBILIDADE:
COMFORT, NORMAL
E SPORT

MODIFICAM A REAÇÃO
DA DIREÇÃO E A
FIRMEZA DA SUSPENSÃO
AO TOQUE DE UM
BOTÃO.

LANÇAMENTO **i30** HYUNDAI i30. A REINVENÇÃO DO NOVO.

Hyundai Caoa

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



 **CONSORCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FOTOS MERAMENTE ILLUSTRATIVAS.

 Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.



PATROCINADORA OFICIAL



Respeite a sinalização de trânsito

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



SECOU

/ SECA /

PRESTES A SER INAUGURADO, SISTEMA ADUTOR DO ALTO OESTE PODE NÃO CHEGAR A DEZEMBRO EM PLENO FUNCIONAMENTO: FALTA ÁGUA NA BARRAGEM DE PAU DOS FERROS

REPRODUÇÃO

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O SISTEMA ADUTOR do Alto Oeste, apresentado como promessa de melhoria para diversas dificuldades de municípios potiguares que sofrem com a seca, é um poço de problemas. A obra estimada em mais de R\$ 150 milhões se arrasta desde 2009 e já enfrentou paralisações em razão de atrasos no pagamento à construtora. Agora, com a aproximação da sua finalização e inauguração, outra questão surge: o serviço de distribuição de água para ao menos metade das cidades contempladas poderá ser encerrado seis meses depois de iniciado.

O cenário põe em xeque o planejamento da obra, cuja estrutura contava com a captação de águas do reservatório de Pau dos Ferros. O problema é que a barragem se encontra com 16,17% da sua capacidade total, de acordo com relatório da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado. O baixo volume pode forçar a paralisação dos serviços da adutora em dezembro de 2013, quando a barragem não terá mais como fornecer água ao sistema – caso não chova até lá. A situação é emblemática por colocar em risco o abastecimento do município de Luís Gomes e outras 10 cidades da região. Há mais de um ano, a população de Luís Gomes não via água sair das torneiras. Os habitantes da zona urbana são abastecidos hoje com caminhões-pipa. Nessa semana, em razão de testes da adutora, parte da cidade voltou a ver as torneiras em funcionamento. A felicidade, porém, pode nascer com data de validade.

O subsistema Pau dos Ferros é um dos dois componentes do sistema adutor do Alto Oeste. Do outro lado, no subsistema Santa Cruz, não há problemas. As águas são captadas no reservatório de Santa Cruz do Apodi e, com mais

A FONTE



▶ Barragem de Pau dos Ferros está com apenas 16,7% da sua capacidade

de 50% do volume atual, não apresenta preocupações quanto à interrupção de fornecimento.

Nas palavras do recém-empossado secretário de Recursos Hídricos, Leonardo Rêgo, a situação é “caótica” caso os planejamentos para solucionar os problemas em Pau dos Ferros não sejam encaminhados.

Questionado sobre os benefícios da obra no estágio atual, Rêgo responde: “Com a realidade atual, representa quase nada. Quase nada. A barragem em dezembro não tem mais condições de alimentar a adutora. Chegou-se a constatação de que a barragem de Pau dos Ferros não vai gerar condição, na realidade atual, para operacionalização da adutora. O Governo do Estado já está montando projetos para reverter isso. Caso contrário, a situação é caótica”, disse em entrevista na manhã de ontem em seu gabinete.

O Governo do Estado chegou a anunciar a vinda da presidente

Dilma Rousseff para a inauguração do sistema adutor Alto Oeste. Dos mais de R\$ 150 milhões necessários para obra, R\$ 115 milhões são federais. A data do início do funcionamento do serviço e a vinda da presidente ainda são incertas. Anunciada para fevereiro, a inauguração do primeiro trecho da adutora (Pau dos Ferros) foi adiada, mas ainda está prevista para o primeiro semestre desse ano.

O secretário de Recursos Hídricos fixa a data para abril, sem detalhar o dia. “Há uma perspectiva concreta de agora no mês de abril ser finalizada toda essa fase de testes. Nós temos um diagnóstico de essa obra. O chamado subsistema de Pau dos Ferros está, de acordo com levantamento que recebemos em torno de dez, quinze dias atrás, em torno de 92% executado”, informou Leonardo Rêgo.

Se concretizado, a data de inauguração irá ocorrer pouco menos de um ano depois de as

obras terem sido retomadas. Entre janeiro de 2011 e maio de 2012, de acordo com informações prestadas pelo Ministério da Integração Nacional, a obra ficou parada por “falta de aporte financeiro a cargo do Governo do Estado”.

A EIT, construtora responsável, suspendeu o contrato por falta de pagamento. De acordo com Leonardo Rêgo, a gestão anterior deixou acumular mais de R\$ 7 milhões em medições da obra. A retomada só foi possível no final do primeiro semestre do ano passado. “Essa obra o Governo do Estado, a atual gestão, resgatou porque existiam cinco medições em aberto, o que correspondia a R\$ 7,3 milhões. A construtora usou uma prerrogativa contratual que, quando a construtora passa mais de 90 dias sem receber pagamento, ela tem a prerrogativa de pedir a suspensão do contrato. E esses R\$ 7,3 milhões, a atual gestão teve condição de arcar em junho de 2012, foi quando a obra foi efetivamente retomada”, afirmou.

SECRETÁRIO APONTA PROBLEMAS: SECA E ATRASO DA TRANSPOSIÇÃO

Questionado sobre os motivos que levaram ao cenário atual prestes a inauguração da obra, Leonardo Rêgo sustenta sua tese em dois argumentos: a seca nas dimensões vistas atualmente era imprevisível e havia a expectativa de que a transposição do rio São Francisco contemplasse o RN de forma efetiva e colaborasse nessa situação.

Leonardo Rêgo se posiciona no sentido de que havia grande expectativa em torno da transposição. “Notadamente, quando foi elaborado esse projeto da adutora do Alto Oeste se vislumbrava a possibilidade que, a partir do momento que a adutora estivesse pronta, que a transposição tivesse evidenciada e isso não se evidenciou. Se você

nos perguntar hoje quando ela vai ser evidenciada, ainda é uma interrogação. Alguns dizem que é no mínimo oito anos. Quando foi feito o projeto havia aquele tese da esperança de que a coisa fosse executada com celeridade e não se evidenciou”.

Quanto à seca, mencionou: “Convenhamos que ninguém ia sonhar com a maior seca de todos os tempos”.

Na visão dele, os erros de planejamento e a imprevisibilidade da seca estão sendo contornada para que a obra possa ser efetiva. “Do ponto de vista de prudência institucional, o Governo fez a sua parte. Consolidada a construção da adutora expressa, elimina-se esse problema pontual com relação à barragem de Pau dos Ferros”.

SOLUÇÃO SERIA PUXAR ÁGUA DA BARRAGEM SANTA CRUZ

Para resolver os problemas do subsistema Pau dos Ferros da adutora do Alto Oeste, o Governo do Estado recorreu novamente a Dilma Rousseff. De acordo com as autoridades, a opção mais razoável para evitar o colapso na barragem de Pau dos Ferros está na construção de uma “adutora expressa”. A adutora iria interligar a barragem de Santa Cruz do Apodi a Pau dos Ferros, impedindo a interrupção na captação das águas.

Apesar de os representantes locais demonstrarem grande expectativa com a adutora expressa, a realidade apresenta um patamar diferente. Na quarta-feira passada, a governadora Rosalba Ciarlini repassou pessoalmente a demanda à presidente durante encontro do Conselho Deliberativo da Sudene, em Fortaleza. Ainda não há posicionamento oficial sobre o pedido.

Enquanto isso, o secretário de Recursos Hídricos fala

que já prepara, em regime de força-tarefa, um projeto a ser apresentado para construção da adutora. “O que está posto: projeto pronto, a governadora estabelecerá uma articulação que terá também uma conotação política com a participação da bancada federal do estado no sentido de sensibilizar. A governadora citou que, como a presidente deverá vir inaugurar a adutora, ela deverá constatar in loco a realidade. Então, passa a ser uma questão de sensibilidade e sobrevivência”, detalhou Leonardo Rêgo.

Na visão do gestor, a proposta é viável na medida em que o reservatório de Apodi conta com um volume que comporta essa demanda. “A barragem Santa Cruz tem 11 vezes a capacidade de Pau dos Ferros. É a barragem do estado hoje que tem quase 50% da sua capacidade de acumulação e no relatório é a que tem a maior vida útil: são 45 meses pela frente”, acrescentou Rêgo.



▶ Leonardo Rêgo: saída é adutora expressa entre Apodi e Pau dos Ferros

SISTEMA ADUTOR DO ALTO OESTE

- Projeto

▶ Captação das águas das barragens de Santa Cruz, em Apodi, e de Pau dos Ferros a mais de 20 municípios da região.

▶ 972,0 m³/h é a vazão total prevista

▶ 291 quilômetros é a extensão prevista da adutora

- Cifras

▶ R\$ 154,364 milhões, dos quais R\$ 119,138 milhões de recursos federais e R\$ 35,225 milhões de recursos próprios do Estado.

▶ 89% do andamento total concluído, tendo a aplicação já realizada de R\$ 141,1 milhões.

- Problemas

▶ 16,17% é o volume atual da barragem de Pau dos Ferros, cuja captação de águas beneficiaria

metade dos municípios previstos.

▶ Dezembro de 2013 é o prazo apresentado pelo relatório da Secretaria de Recursos Hídricos para que a barragem não seja mais capaz de fornecer água à adutora em razão do baixo volume.

▶ 54,41% é o volume atual da barragem de Santa Cruz do Apodi, que beneficiará a outra metade das cidades.

- Soluções

▶ Governo Estadual planeja articulação com o Governo Federal para criação de uma adutora expressa entre o reservatório de Santa Cruz e Pau dos Ferros para garantir a captação das águas e o correto funcionamento da adutora do Alto Oeste.

- Erros

▶ O planejamento da adutora do Alto Oeste não previu a insegurança da barragem de Pau dos Ferros, que hoje se encontra com baixo volume. Contou, na época, com

as obras de transposição do São Francisco para abastecimento do reservatório, o que até agora não ocorreu e também há previsão para que ocorra.

▶ A obra será inaugurada com prazo de validade em razão da difícil situação que atravessa a barragem de Pau dos Ferros. Nas palavras do secretário de Recursos Hídricos, a obra “não representa quase nada” no combate aos efeitos da seca.

▶ Luís Gomes, município que sofre com a falta de água há mais de um ano, adutora contemplado com o lado da adutora abastecido por Pau dos Ferros. Essa é justamente a parte mais frágil da obra e que pode ter o serviço interrompido ainda em 2013.

- Justificativas

▶ Governo Estadual contava com obras de transposição do rio São Francisco.

▶ Essa é a pior seca das últimas décadas, o que contribui para o baixo nível dos reservatórios.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,016		-1,65%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,090	2,611	54.648,15		



Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SAÚDE

MAIS CARA

/ REMÉDIOS / GOVERNO FEDERAL
AUTORIZA REAJUSTE DE 6,31% NO PREÇO.
AINDA ASSIM, VENDAS DEVEM CRESCER
12% E ATINGIR R\$ 70 BILHÕES EM 2013

O GOVERNO AUTORIZOU ontem o reajuste de até 6,31% no preço dos medicamentos. A alta no preço, porém, depende da categoria dos remédios. Entre os que tiveram reajuste máximo, de até 6,31%, estão o paracetamol, medicamentos para hipertensão como sinvastatina e captopril, o antibiótico amoxicilina, aspirina e o antiinflamatório Cataflan.

Para os remédios de nível 1 (cuja participação de genéricos no mercado é igual ou superior a 20%), o reajuste máximo será de 6,31%. Para os de nível 2 (com participação de genéricos entre 15% e 20%), o reajuste máximo será de 4,51%. Para os de nível 3 (medicamentos com participação de genéricos abaixo de 15% do mercado), o reajuste máximo será de 2,70%. A lista dos 6.234 medicamentos com os valores reajustados será divulgada no dia 20 de abril no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Saúde.

O reajuste foi autorizado pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) e publicado no "Diário Oficial da União" de ontem. Segundo o Sindusfarma (Sindicato da Indústria de

Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo), se todos os medicamentos forem reajustados pelos índices máximos autorizados, o aumento médio ponderado será de 4,59%.

A entidade criticou o reajuste, dizendo que o percentual é baixo e não repõe as perdas para a inflação. "Mais uma vez, o governo aplicou um discutível cálculo de produtividade que reduz o índice de reajuste e prejudica muitas empresas, ao impedi-las de repor o aumento de custos de produção do período", informou o Sindusfarma, em nota.

"Desde 2011, a indústria farmacêutica enfrenta fortes pressões de custo, principalmente com pessoal, insumos e matérias-primas", diz o Sindusfarma. "Até agora, o setor absorveu esse impacto, mas em contrapartida experimentou queda de rentabilidade."

O setor diz que "a continuidade dessa situação vai afetar a saúde financeira das empresas, podendo comprometer o lançamento de produtos e os investimentos necessários ao desenvolvimento de



J. FREITAS / ABR

► Paracetamol está entre os remédios que terão reajuste máximo, de 6,31%

VENDA DEVE CRESCER 12% EM 2013

medicamentos do país em classes B e C, o comércio de medicamentos deve crescer 12% e movimentar R\$ 70 bilhões em 2013, segundo levantamento do Ibope Inteligência. A classe C é responsável por quase metade do consumo de remédios no país, com um potencial de consumo de R\$ 32 bilhões (45% do

total). A classe B deve gastar neste ano R\$ 24 bilhões (34%), as classes D/E, R\$ 8,6 bilhões (12%) e a A, R\$ 6,6 bilhões (9%).

Apesar da última colocação no gasto total com medicamentos, a classe A representa apenas 3% dos lares brasileiros. A classe C, por outro lado, corresponde a mais da metade dos domicílios do país (53%).

Segundo o levantamento, o gasto anual dos brasileiros com remédios é de R\$ 430,92. Ao analisar o consumo anual de medica-

mentos por região, o Sudeste tem o maior potencial de consumo, com R\$ 37 bilhões (52% do total), seguido pelas regiões Sul (R\$ 12 bilhões), Nordeste (R\$ 13 bilhões), Centro-Oeste (R\$ 5,7 bilhões) e Norte (3,9 bilhões).

Apesar do maior consumo no Sudeste, a região Sul é a que apresenta o maior consumo por habitante: R\$ 494,71 por ano. O Sudeste vem em segundo lugar (R\$ 483,09 por habitante), seguido de Centro-Oeste (R\$ 441,89), Nordeste (R\$ 323,92) e Norte (R\$ 318,03).

/ TRABALHO /

PSDB propõe zerar multa na demissão de domésticas

EM MAIS UMA tentativa de regulamentar a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) das empregadas domésticas no Congresso, o PSDB apresentou ontem projeto que zera a multa do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para patrões que demitirem as domésticas sem justa causa. O projeto também reduz para 8% a alíquota do INSS paga às domésticas - na divisão de 5% recolhido pelos patrões e 3% recolhidos para as empregadas. Na legislação em vigor, o percentual total é de 20% - dos quais 12% são recolhidos pelos patrões.

"A ideia é simplificar, reduzir a cobrança de encargos. A PEC veio para garantir direitos, não para promover demissões em massa", disse o deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP), que apresentou o projeto em nome da bancada do PSDB. O partido defende no texto a extinção da multa de 40% do FGTS em casos de demissão sem justa causa por considerar que as famílias brasileiras não são empresas, por isso não podem receber encargos considerados "altíssimos" pelos tucanos.

"A empresa visa o lucro. Mas as pessoas trabalham na sua casa para o bem-estar da família, sem fins lucrativos do empregador. É melhor demissão em massa ou a redução do pagamento de uma multa no caso de uma demissão futura?", questionou Sampaio.

O projeto também reduz de 8% para 4% o percentual do recolhimento do FGTS das domésticas incidente sobre o valor nominal do salário registrado na carteira de trabalho, além de revogar a lei que considera opcional o pagamento do FGTS pelos patrões.

Para viabilizar a redução das alíquotas, o projeto propõe criar a figura do "microempregador doméstico", pessoa ou família que contrata a empregada ou um cuidador de pessoa idosa sem fins lucrativos. Com a criação dessa figura jurídica, Sampaio diz que os patrões poderão ter os encargos simplificados - como a redução das alíquotas de INSS e FGTS.

Os tucanos também sugerem no projeto o "Supersimples" das domésticas, com a unificação do documento de arrecadação para



ANDRÉ BORGES/FOLHAPRESS

► Deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP)

o INSS e o FGTS - proposta semelhante à do senador Romero Jucá (PMDB-RR), que é relator da comissão que discute a regulamentação das domésticas. O projeto do PSDB também será submetido à análise da comissão.

Outra mudança sugerida

pelo partido é autorizar a contratação de empregado temporário quando a doméstica estiver de licença maternidade ou se afastar por acidente de trabalho. O empregado temporário não recebe os direitos previstos pela PEC das domésticas, uma

vez que existe legislação específica para esses casos. Os tucanos ainda incluíram, no projeto, três novos casos para demissão sem justa causa das domésticas: morte do empregador ou do seu cônjuge, invalidez ou motivos econômicos que causem diminuição da renda familiar por período superior a três meses.

TRÂMITES

Para que as sugestões dos tucanos entrem em vigor, elas têm que ser aprovadas pelo plenário da Câmara e do Senado. A ideia de Sampaio é que a maioria dos pontos do projeto seja acolhida por Jucá na comissão que discute a regulamentação da PEC e outros artigos constitucionais.

O Congresso promulgou nesta semana a PEC que amplia os benefícios da categoria em todo o país. Alguns pontos da proposta, porém, ainda precisam de regulamentação para entrar em vigor, como é o caso do pagamento do FGTS. Por esse motivo, governo e Congresso discutem mecanismos para regulamentar a proposta.

/ FINANÇAS /

CAPTAÇÃO DA POUPANÇA BATE RECORDE EM MARÇO

A CAPTAÇÃO LÍQUIDA da caderneta de poupança (diferença entre os depósitos e os saques) ficou em R\$ 5,96 bilhões em março, um recorde, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). O valor é mais que o dobro do verificado em fevereiro, quando a captação líquida ficou em R\$ 2,32 bilhões. O resultado do mês passado é também superior ao de março de 2012, de R\$ 2,544 bilhões, antigo recorde para meses de março na série histórica do BC, com início em 1995.

No acumulado de 2013, os depósitos feitos em poupança superam os saques em R\$ 10,58 bilhões. Em 2012, a cifra foi de R\$ 49,719 bilhões - o maior volume anual desde o início da série histórica, em 1995. O recorde anual anterior tinha sido registrado em 2010 (R\$ 38,7 bilhões). Em 2011, a captação líquida ficou em R\$ 14,2 bilhões.

Os dados do BC mostram que a poupança continua atraente mesmo com a mudança na regra de remuneração, que reduziu os ganhos. Depósitos realizados a partir de 4 de maio de 2012 passaram a render o equivalente a 70% do juro básico do país (a Selic) - sempre que a taxa for igual ou menor a 8,5% ao ano - mais TR (Taxa Referencial, que atualmente está zerada). Como a Selic está em 7,25% ao ano, vale a nova regra. Depósitos anteriores a essa data, ou para novas aplicações feitas quando a Selic for maior que 8,5%, segue a regra antiga: remuneração 6,17% ao ano mais a TR.

Cidades

TABLET NO BIRO

/ TECNOLOGIA / PROFESSORES DA REDE PÚBLICA RECEBEM 230 DOS 4,3 MIL TABLETS QUE SERÃO ENTREGUES ATÉ MAIO, GRATUITAMENTE, POR MEIO DE UM CONVÊNIO ENTRE GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

GIZ, APAGADOR E livro didático devem ganhar uma nova companhia na mesa do professor potiguar. Até o dia 08 de maio, todos os docentes do ensino médio devem receber um dos 4,3 mil tablets adquiridos pela Secretaria Estadual de Educação (Sec). Foram investidos mais de R\$ 2 milhões na compra dos dispositivos – com tela de sete polegadas, acesso à internet e câmera fotográfica –, através de um programa federal para a modernização tecnológica do ensino público.

Os primeiro equipamentos foram entregues ontem aos docentes da zona leste de Natal. A solenidade, que contou com a presença da governadora Rosalba Ciarlini, ocorreu na manhã de ontem, no Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire, em Petrópolis. Foram 230 tablets disponibilizados. A capital, aliás, deve concentrar 40% da distribuição. Até a próxima terça-feira, todos os 1.730 docentes das quatro zonas administrativas devem receber os dispositivos.

Também na terça-feira, a Sec passa a distribuição às escolas da Região Metropolitana. E, até maio, todas as outras Diretorias Regionais de Educação (Direds) devem finalizar o processo. “As escolas estão passando por um processo de mudança. Hoje, o ingresso do meio tecnológico não pode ficar distante das salas de aula. Havia a necessidade, uma urgência, em facilitar a inclusão digital dos docentes estaduais”, afirma Rosalba Ciarlini.

Segundo Betânia Ramalho, titular da Secretaria Estadual de Educação, a tecnologia é, hoje, uma ferramenta auxiliar no ensino e aprendizado, o que permite um maior aprofundamento dos conteúdos pedagógicos. “Os tablets contribuem muito para



► A professora Jaqueline Silva (esquerda) recebe seu tablet das mãos de funcionária da Sec



► Docentes aguardam na fila para receber os dispositivos

o ensino e compartilhamento da informação, principalmente porque são portáteis e de fácil manuseio. São mecanismos de interação e de inclusão digital. Servem para pesquisas e criação de práticas mais eficientes ao ensino”, aponta.

A secretária de educação ressalta que todos os professores efetivos do ensino médio devem receber um aparelho. Serão 4.301 tablets, por meio de convênio com o Governo Federal, onde

foram investidos mais de R\$ 2 milhões; outros 1.764 dispositivos também serão entregues aos diretores a partir de maio.

Já na próxima semana, os professores que ainda não se adaptaram à nova tecnologia devem receber uma capacitação para uso. “O tablet é de fácil manuseio, mas quem precisar de ajuda terá, sim, uma orientação continuada. As escolas devem receber os técnicos nos próximos dias para esta atividade”, afirma.

Sobre a nova tecnologia, a secretária detalha que os professores podem ter uma maior interação com os conteúdos digitais. “Com os tablets, os professores podem rapidamente fazer uma sondagem para verificar quais são os estudantes que possuem maiores dificuldades nas atividades propostas”.

Ainda de acordo com Betânia Ramalho, o professor vai preparar aulas, acessar a internet e consultar conteúdos



Editor
Moura Neto (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

como revistas pedagógicas e livros digitais, com conteúdos que podem ser adquiridos e instalados no equipamento. “O professor é a peça mais importante do processo educacional. Ele vai deixar as aulas menos abstratas com um conteúdo digital e interativo. Numa única aula, tudo pode ficar mais prático, o aluno pode entender melhor fenômenos químicos, físicos e ainda conhecer a história dos cientistas”, explica.

Parte da interatividade deve ser adquirida com outra ferramenta pedagógica aplicada em escolas estaduais. Atualmente, 35 instituições de ensino médio, todas de grande porte, têm a lousa digital interativa, um instrumento que vai proporcionar a interação da linguagem audiovisual com o contexto escolar. A ideia é ampliar este número de escolas interativas a partir de 2014.

O tablet pode ser acoplado à lousa através de um cabo e, assim, os professores terão recursos tecnológicos para enriquecer as aulas, tornando-as mais dinâmicas e atrativas para os alunos. “É um instrumento visualmente muito rico, exibindo o conteúdo disciplinar de forma interativa. Além disso, possibilita o movimento de imagens e gráficos que ajudarão os alunos a compreenderem melhor diversos assuntos”, explica Ramalho.

“
AS ESCOLAS ESTÃO PASSANDO POR MUDANÇAS. HAVIA UMA URGÊNCIA EM FACILITAR A INCLUSÃO DIGITAL DOS DOCENTES ESTADUAIS”

Rosalba Ciarlini
Governadora do Estado

revela que terá certa dificuldade em aplicar a nova tecnologia às aulas de português. “Será mais um instrumento de ensino: a tecnologia é algo que não pode ficar longe das salas de aula”, pondera.

Responsável pelas turmas de história do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire, George Santos adianta que pretende utilizar o tablet para melhor ilustrar as suas aulas. “Só espero que todas as escolas estaduais tenham equipamento de projeção multimídia. Aqui, nesta escola, nós temos estes equipamentos. Com isso, posso ministrar aula sobre a revolução russa e mostrar imagens dos eventos mais importantes”, detalha.

Ele acredita ainda que o aparelho vai servir para uma melhor interação com o universo estudantil. “Todos os meus alunos estão ligados às redes sociais. O aparelho pode facilitar a comunicação e, com isso, democratizar o conhecimento”, finaliza.

PROFESSORES QUEREM AULAS MAIS DINÂMICAS

Toda a tecnologia empregada nos tablets é brasileira. Foram fabricados pelas empresas Positivo e Digibras. São aparelhos portáteis, de fácil manuseio, com tela de sete polegadas multitouch (funciona apenas com o deslizar dos dedos), processador de 1 GHz, armazenamento de 16 GB e ainda contam com 60 livros didáticos digitais para que os profissionais usem na sala de aula. O material traz matérias, vídeos e gráficos relacionados com as disciplinas do ensino médio. A bateria tem duração de 6 horas. O peso total é de 600 gramas.

A entrega destes equipamentos faz parte de um programa federal, iniciado ainda em 2011, para facilitar a inclusão digital de professores da rede pública de ensino. Até o próximo ano, o governo brasileiro deve gastar R\$ 180 milhões para a compra de 600 mil tablets para professores da rede estadual de ensino no Brasil. No comércio, este tipo de equipamento custa aproximadamente R\$ 800, mas o preço obtido através do projeto é

de R\$ 400.

A tecnologia entregue aos professores vai servir para uma melhor interação com os estudantes, afirma o professor de geografia Leopercino dos Santos, que foi um dos primeiros a receber o dispositivo eletrônico. “Os alunos de hoje estão sempre conectados, seja por meio de computadores ou celulares, e os professores devem interagir melhor nesta nova realidade. O profissional tem uma ferramenta interessante para entender as necessidades e as possíveis deficiências dos alunos”, afirma ele.

A única decepção do professor de geografia foi não poder ligar o tablet logo que o teve em mãos. É que a bateria deveria passar por uma recarga completa até que pudesse ser ligado. Apesar do contratempo, ele espera que o equipamento proporcione mais eficiência para as atividades em sala de aula. “Não é mais um ‘oba-oba’ tecnológico, mas um equipamento necessário às práticas realizadas em com os alunos”, assevera o professor.



► George Santos, professor: quer ilustrar melhor suas aulas de história

Para a professora de português Maria do Socorro Melo, da Escola Estadual Jerônimo Gueiros, pode ser utilizado em uma formação continuada e criativa. “Os estudantes já nascem inseridos nesse mundo tecnológico e temos de trabalhar com as disciplinas escolares nesse padrão. Acredito que os alunos ficam mais motivados em sala de aula diante da tecnologia”, declara.

O docente Artur Amador, responsável pela disciplina de matemática da Escola Estadual Felipe Guerra, confessa que ainda não sabe bem o que fará com o tablet, mas que pretende utilizá-lo para interagir com seus alunos. “Ainda não sei bem o que vou fazer, mas vi que ele pode me ajudar a me comunicar melhor com os alunos”, aponta.

Jaqueline Silva, da Escola Estadual Anísio Teixeira, também

WI-FI EM TODAS AS ESCOLAS ATÉ DEZEMBRO

Para o segundo semestre do ano, a Secretaria Estadual de Educação espera iniciar um novo processo de compra dos equipamentos tecnológicos. Devem ser adquiridos outros cinco mil equipamentos para os professores da rede fundamental de ensino. O processo deve ser feito através de um convênio com o Governo Federal.

Além disso, a governadora Rosalba Ciarlini espera os resultados de uma emenda apresentada pelo senador José Agripino Maia (DEM) para que o projeto Educação Digital, do Ministério da Educação, também disponibilize recursos à compra de tablets aos alunos da rede pública do Estado. “Estamos bem confiantes de que isso ocorra. Todos os alunos também devem receber um equipamento semelhante”, afirma Ciarlini.

De acordo com Ana Paula Luz, coordenadora de tecnologia da informação da SEEC, o tablet traz em sua configuração aplicativos específicos ao trabalho pedagógico, como o do Sistema Integrado de Gestão da Educação (SigEdu) e de leitura para livros e revistas digitais. A conexão a internet é feita por redes wireless (Wi-Fi).

“Com o tablet, o professor vai poder aposentar as planilhas e folhas de frequência. Ele vai fazer tudo de forma digital. É a aposentadoria do papel”, afirma a coordenadora. O programa SigEdu tem um interface offline, ou seja, funciona sem o uso da internet. “No software, o docente pode planejar aulas, fazer frequência, manter o diário escolar, ver a agenda de aulas e até mesmo interagir com os alunos, quando estiver conectado”, afirma.

Hoje, apenas uma unidade de ensino da rede estadual possui uma rede internet wi-fi em funcionamento, no caso do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire, onde ocorreu a primeira entrega dos dispositivos. Até dezembro deste ano, segundo Ana Paula Luz, através de um convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 622 escolas – estaduais e municipais – devem ser equipadas para a habilitação da internet em toda a Região Metropolitana de Natal. Para isso, serão instalados mais de 40 quilômetros de cabos de fibra ótica. “O equipamento é necessário à transmissão de dados para longas distâncias, sem perda de sinal e com altíssima velocidade”, ilustra.

A coordenadora estadual do Programa Formação Continuada (Proinfo), Zilda Caldas, explica que o equipamento, logo que é registrado no nome do professor, não pode ser transferido para outra pessoa. Os dados dos profissionais ficam registrados na base de dados do Ministério da Educação. “Pode ser levado para casa e ser utilizado em qualquer lugar com rede Wi-Fi. É muito prático”, completa.

Logo que é ligado, o responsável deve habilitar uma senha para o uso. Sem esta senha, o tablet não pode ser utilizado. Caso aconteça o extravio, roubo ou perda, o Ministério da Educação possui um sistema informatizado de rastreamento. Basta que o professor informe o fato à Secretaria Estadual de Educação.

EM DEFESA DO PATRIMÔNIO

/ NATAL / GUARDA MUNICIPAL E DEFESA CIVIL RECEBEM CARROS NOVOS PARA A PROTEÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS E ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS; REESTRUTURAÇÃO INCLUI NOVOS INVESTIMENTOS

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A GUARDA MUNICIPAL de Natal ganhou um reforço na tarefa de zelar pelo patrimônio público. Dona de uma frota sucateada, recebeu ontem cinco viaturas novas. A Defesa Civil da capital também foi contemplada; ganhou dois veículos. A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes), à qual as duas instituições estão subordinadas, ainda está em fase de aprovação de um projeto, junto ao Ministério da Justiça, para ampliar sua estrutura de vigilância.

As viaturas foram entregues ontem e chegam para suprir necessidades antigas dos dois órgãos. Ano passado a Guarda Municipal contava com oito veículos, mas destes, três apresentaram problemas e em 2013 ficaram apenas cinco. Agora a frota é composta por dez carros, a maioria modelo Gol. "Vai expandir o trabalho da nossa ronda ostensiva. Teremos condições de vigiar as escolas, os hospitais, bem como as praças. Traz mais condições e uma sensação de segurança à sociedade", destacou o comandante da Guarda, Gilderlan Alves de Sousa.

O caso da Defesa Civil era ainda mais grave. O órgão não possuía um veículo sequer, segundo o titular da Semdes, Osair Vasconcelos. Essas duas viaturas em especial estão à disposição do Grupo



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Os novos carros da Guarda Metropolitana e Defesa Civil de Natal reforçam frota sucateada

de Ação de Emergência, formado por 30 homens e criado há cerca de um mês para ações pontuais, como alagamentos e inundações de residências ou desabamentos.

O secretário Osair Vasconcelos confessa que, mesmo com as aquisições, a estrutura não é o suficiente para dar conta da demanda, especificamente na força policial do Município, mas mesmo com metade da frota envelhecida e sem condições para este tipo de trabalho, ele prefere enaltecer a chegada de mais equipamentos.

"Para a Guarda Municipal significa que estamos dobrando a capacidade de atendimento. Com apenas cinco veículos muitas vezes deixávamos de atender a um chamado porque não tínhamos condições", disse.

Os veículos foram alugados pela Semdes e vão custar R\$ 12.700 mensais aos cofres da administração pública. O contrato com a empresa que locou os carros tem seis meses de duração, com a possibilidade de ser prorrogado de acordo com as necessidades.

O secretário Osair Vasconcelos adiantou ainda que a Semdes já prepara uma licitação para adquirir mais viaturas no fim do ano. Com investimentos de R\$ 3,2 milhões do Ministério da Justiça, a administração pública da capital quer, além da compra de mais 21 carros para a Guarda Municipal, conseguir mais equipamentos para reestruturar a secretaria.

Os investimentos incluem a ampliação da vigilância eletrônica mantida pela Guarda Municipal de Natal. A central de moni-

ramento tem 30 câmeras em pontos estratégicos da cidade. Uma sobra de um convênio possibilitou a compra de mais sete. Um projeto em fase de aprovação no Ministério da Justiça deve destinar mais R\$ 5 milhões para investir na área. "As câmeras têm uma capacidade de varredura muito grande, e o trabalho da Guarda é integrado com o Ciosp (Centro Integrando de Operações de Segurança Pública) da Polícia Militar. Dependendo da gravidade, a viatura que está mais perto segue para a ocorrência", diz.

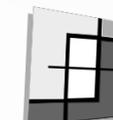
COM APENAS CINCO VEÍCULOS MUITAS VEZES DEIXÁVAMOS DE ATENDER A UM CHAMADO PORQUE NÃO TÍNHAMOS CONDIÇÕES"

Osair Vasconcelos
Secretário de Defesa Social



RN
GOVERNO DO RN
RECONSTRUIR E AVANÇAR


SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA


FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO

Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana 06 de abril a 12 de abril

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do nosso blog secretariadeculturarn.blogspot.com.br e nossas redes sociais (Facebook e Twitter). Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeito a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

Sábado, 06 de abril

Espectáculo "Luiz Antonio Gabriela" – Palco

Giratório SESC.

Data: hoje e amanhã

Hora: 20h

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: convite.

Domingo, 07 de abril

Concerto de Páscoa do Coral Harmus.

Hora: 19h

Local: Igreja de Bom Jesus.

Entrada gratuita.

Segunda-feira, 08 de abril

Ballet de Londrina

"Programa Stravinsky"

Data: hoje e manhã

Hora: 20h

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: R\$ 20,00 / R\$ 10,00.

Quarta-feira, 10 de abril

Projeto Escola: Espectáculo "Salvem a Professorinha"

Hora: 9h30 e 14h30

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Convites nas escolas.

A bailarina da CDTAM, Tatyelli Raulino, viaja para Nova Iorque.

Data: até 20/04

Local: Alvin Ailey School, Nova Iorque – EUA

Quinta-feira, 11 de abril

Projeto Escola. Espectáculo "Sítio do Pica Pau Amarelo"

Hora: 9h, 14h e 15h30

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Convites nas escolas.

Ato Fotográfico – Exposição e palestra.

Hora: 19h

Local: TCP Chico Daniel.

Entrada gratuita.

Espectáculo "Contos da Literatura Brasileira"

Hora: 19h30

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: R\$ 20,00 / R\$ 10,00.

Sexta-feira, 12 de abril

Exposição "Ser – tão Seridó", de Paula Geórgia Viana Fernandes.

Aberta para visitação até 12/05.

Local: Palácio Potengi. Entrada gratuita.

O maior show de humor do Brasil com Pedro Manso

Hora: 20h

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Entrada: R\$ 60,00 / R\$ 30,00.

PECADOS E MEA CULPA

/ JUSTIÇA / PROCURADORES DE TODO O BRASIL SE REÚNEM EM NATAL EM DEFESA DA MANUTENÇÃO DO PODER DE INVESTIGAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, AMEAÇADO PELÁ PEC 37, EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

“LONGE DE MIM querer tirar o poder do Ministério Público. Quero tirar os exageros, dos quais já fui vítima”. A frase foi dita ontem pelo líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara Federal, José Nobre Guimarães, durante reunião do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPNG), realizada em Natal. O encontro reuniu os líderes do Ministério Público dos 27 estados da federação, além do Distrito Federal. Foi o puxão de orelha do parlamentar que deu um Norte à discussão principal do dia: a Proposta de Emenda à Constituição 37, que veta a atuação investigativa do órgão fiscalizador.

Depois do discurso de Guimarães, todos os procuradores-gerais de justiça que se pronunciaram fizeram uma espécie de “mea culpa”. Reconheceram que o Ministério Público, vez por outra, comete excessos, mas foram enfáticos em classificá-los como exceção à regra. Manuel Onofre Neto, o representante máximo do órgão no Rio Grande do Norte, afirmou, em conversa com o NOVO JORNAL, que os erros são naturais de um órgão composto por seres hu-

manos. “O Ministério Público vem fazendo um trabalho e, como em qualquer instituição, há erros, há atropelos”, ressaltou.

Na hora de classificar os possíveis excessos no Rio Grande do Norte ele se ateu, contudo, ao caso do promotor de Justiça José Fontes de Andrade, preso no ano passado acusado da prática de corrupção passiva em Parnamirim. “É um exemplo crasso de uma postura incoerente e inconsequente e fora do que deve ser esperado de um promotor de Justiça. A vítima confiou no poder investigatório do Ministério Público, na sua capacidade de atuação ílesa, de uma atuação realmente independente, e nós constatamos que essa postura não compactua com a postura ministerial”.

O Ministério Público potiguar já enfrentou algumas críticas no que diz respeito a sua atuação. No ano passado, interceptações telefônicas com trechos íntimos de uma conversa entre dois investigadores da Operação Assepsia foram divulgadas. Supostamente, o teor da conversa não somava nada à investigação. O procurador-geral não classificou o episódio como excesso e atestou

que não havia sigilo específico das conversas. Reconheceu, porém, que o órgão deve buscar ao máximo possível preservar a intimidade das pessoas.

O Corregedor Nacional do Ministério Público, Jeferson Coelho, explicou que é classificado como excesso toda ação que ultrapassa a competência de um procurador de Justiça. “Um exemplo que sempre uso é quando, em muitos aspectos, o Ministério Público quer ditar as políticas públicas do Poder Executivo. A nós compete fiscalizar, não ditar”, abalizou. Ele era o representante no encontro do órgão que tem como função apurar e punir falhas internas.

De acordo com o corregedor, dentro da democracia, as instituições têm que viver harmonicamente. Ninguém se sobrepõe a ninguém. Ninguém é o dono da verdade. Recentemente, explicou, a Corregedoria Nacional do Ministério Público (CNMP) tem pedido às corregedorias estaduais que sejam atuantes. “Não havendo uma resposta satisfatória, nós temos instaurado algumas reclamações disciplinares em nível do conselho nacional. Não recorro de nenhuma representação no Rio Grande do Norte neste sentido”, atestou.



FOTOS: EDUARDO MAIA /

Encontro reúne procuradores dos 26 estados e Distrito Federal: discurso afinado e líder do PT como convidado

ENCONTRO É ESTRATÉGIA DO MP CONTRA A PEC

O convite feito ao deputado federal José Nobre Guimarães não foi aleatório. Ele é líder da bancada petista na Câmara, o que confere ao parlamentar poder sobre a apreciação e votação dos projetos. Deste modo, a primeira parte do encontro, que durou toda a tarde, teve como principal objetivo mostrar ao parlamentar as consequências da aprovação da PEC da Impunidade, como foi apelidada pelos procuradores. Ao mesmo tempo, eles continuavam aproveitando para reconhecer algumas falhas.

“Os excessos que aconteceram não têm nossos aplausos. Aqueles que alimentaram no jornal uma notícia e depois se valeram desta própria notícia para oferecer denúncia... Esse não é nosso colega. Esse não é um promotor de justiça. Não merece o nosso aplauso”, afirmou o procurador-geral do Amazonas Francisco das Cha-

gas Santiago Cruz.

O representante amazonense destacou que o MP não busca privilégios e que continuar investigando faz parte de um compromisso que o órgão tem com a sociedade. “Nós não queremos não ter limites. Nós queremos sim, ter a capacidade de investigar não para substituir a Polícia. Mas aonde a polícia não chegar, pela natureza da instituição ou pela natureza de quem praticou o crime, nós podemos ir”, ressaltou.

O procurador-geral pernambucano, Agnaldo Febelon de Barros, levantou outra questão. Lembrou que, caso a PEC 37 seja promulgada, não haverá mais quem investigue a Polícia, principalmente no que compete aos casos que envolvem abusos contra pessoas carentes. “A classe menos favorecida, o povo brasileiro, é quem vai mais sofrer”, afirmou. Com relação aos excessos, ele des-

tacou que já é vivido um novo momento do órgão. Contudo, ponderou que problemas ainda existem. “Se fossemos perfeitos, o MP não tinha uma corregedoria”.

RESOLUTIVIDADE

Dois a cada 100 inquéritos policiais referentes a homicídios não chegam a uma conclusão. A média foi apresentada por Marcelo Lemos Dornelles, procurador do Rio Grande do Sul, como um argumento para mostrar a ineficiência da polícia na sua principal atribuição. “Se na sua função mais singular, os índices são tão insignificantes, imagine se tiver toda a esfera de investigação”.

As apurações sobre os casos de trabalho escravo, que já retiraram da situação da servidão mais de 40 mil trabalhadores e exigiram o cumprimento de mais de 60 milhões em indenizações também passariam para a polícia, com a aprovação da PEC. O Ministério Público do Trabalho, atual responsável por essas apurações ficaria de braços cruzados.

“EM MUITOS ASPECTOS, O MINISTÉRIO PÚBLICO QUER DITAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO PODER EXECUTIVO. A NÓS COMPETE FISCALIZAR, NÃO DITAR”

Jeferson Coelho
Corregedor Nacional do MP

ONOFRE NETO PROMETE NOVAS PROVAS DA ASSEPSIA

O procurador geral de justiça do Rio Grande do Norte, Manoel Onofre Neto, revelou que novas provas da Operação Assepsia ainda serão reveladas. Contudo, por enquanto, pouco pode ser dito.

“Neste momento, como o inquérito está sob sigilo eu não vou poder demonstrar de forma cabal as provas que lastreiam a atuação responsável do Ministério Público. Mas, no momento oportuno, o povo potiguar que confia na atuação do Ministério Público terá oportunidade de ter acesso e, de fato, conhecer os elementos que vêm sendo colhidos. Isso aconteceu com a Prefeita Micarla (de Sousa) e em várias outras atuações do Ministério Público”.

Em relação à Operação Judas, até o momento, Onofre Neto declarou que todo o movimento em torno das acusações de desvio do setor de Precatórios no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, seguem a linha da delação premiada, mediante informações dos principais acusados: Carla Ubarana e George Leal.

“NÃO SOMOS MELHORES QUE NINGUÉM”

O presidente do Conselho Nacional de Procuradores Gerais (CNPNG), Oswaldo Trigueiro, disse estar confiante de que o poder de investigação do órgão não será suspenso. Ele defende que o diálogo entre o Ministério Público e a classe política não seja sazonal ou momentâneo. “Nós não somos os detentores da verdade nem somos melhores que ninguém. Nós temos nossos erros, nossos equívocos”, defendeu.

Segundo o procurador, o Ministério Público tem perdido diálogo porque não tem mais espaço no Congresso Nacional. E este é um tema que deve ser provocado principalmente pela bancada dos estados através de uma PEC. “Somos agentes políticos em essência”, comentou.

A discussão a respeito do poder do Ministério Público não é unilateral para o Trigueiro. É necessário também, afirmou, atender aos reclames da classe política de, por exemplo, ter mais regras para investigar. Uma questão é que hoje o Ministério Público não tem um prazo de conclusão quando instaura um processo criminal. Fica aberto pra sempre, o que não combina com o Estado de Direito.

Os excessos, porém, são exceções. E o combate tem que ser feito por uma corregedoria



O presidente do CNPNG, Oswaldo Trigueiro, durante seu “mea culpa”

forte, independente, que possa punir disciplinarmente os que fogem da função ministerial. “A meta é aprimorar as vertentes de nossa instituição internamente. É preciso que as associações enfrentem esse problema. Que nós acabemos com esse discurso político agradável de querer dizer que está tudo bem, que somos os donos da verdade. Isso não é verdade. Precisamos sim ter uma instituição mais concentrada com os ideais, não só sociais, mas de boa relação com toda uma classe”, finalizou.

O deputado federal José Nobre Guimarães saiu do encontro com uma boa impressão. “Nós fizemos um bom debate aqui. Um diálogo muito grande com os 27 procuradores dos 26 esta-

dos e do Distrito Federal. Este diálogo aponta no sentido de a gente discutir um amplo entendimento no Congresso. Não dá para voltar do jeito que está. Nós temos que construir um entendimento, fazer uma modulação”, avaliou o parlamentar.

Guimarães afirmou que irá conversar com o presidente da Câmara Federal, Henrique Alves. Ele destaca que a Proposta de Emenda à Constituição não é uma questão pequena que possa ser resolvida com um único foco. “Há a necessidade de nós construirmos um entendimento para além da aprovação da PEC 37”, afirmou, lembrando que o Congresso vai à Brasília e juntos todos vão buscar o entendimento.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0039/2013 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **ANNE CONSTRUÇÕES E ASSESSORIAS TÉCNICAS LTDA. e CONSTRUTORA RETA LTDA.**, e **INABILITAR** as empresas: **CAP CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA e CONSTERRA CONSTRUÇÕES TERRAPLANAGEM E SERVIÇOS LTDA-EPP.** Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 04 de Abril de 2013
A Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2013

A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **16 DE ABRIL DE 2013, ÀS 09:00h**, na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). **Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO MÉDICO/HOSPITALAR VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DOS PACIENTES/USUÁRIOS DO HOSPITAL MANOEL LUCAS DE MIRANDA E UNIDADE DE SAÚDE DO DISTRITO DE BAIXA DO MEIO, BEM COMO DAS UNIDADES DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA-ESF DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ, DURANTE O EXERCÍCIO DE 2013, Fundo Municipal de Saúde, conforme discriminação do Anexo I. Horário de atendimento externo de 08h00min a 12h00min.**

Afilza Maria Freire Pinto - Pregoeira

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013

Lei Nº 10.520/02 de 17/07/2002, c.e. o que estabelece a Lei Nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94.- Modalidade - **PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013. OBJETO** - Prestação de serviços técnicos profissionais de engenharia, arquitetura e urbanismo. **HOMOLOGO** o processo sob-referência e o objeto respectivo ao licitante para o qual sagra-se vencedora a empresa **G M CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.** - CNPJ: 11.510.077/0001-28, sediada na Rua: Marieta Lacerda Montenegro, 50 sala “A” Quinta do farol CEP: 59.650-000 - Assu/RN. Ganhador de todos os lotes totalizando um valor global de **RS639.650,00 (seiscentos e trinta e nove mil seicentos e cinquenta reais).**

Pendências/RN, 02 de Abril de 2013
Anne Kelly de Oliveira Souza - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN
EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2013

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN/**CONTRATADA:** G M CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. - CNPJ: 11.510.077/0001-28. **OBJETO:** Prestação de serviços técnicos profissionais de engenharia, arquitetura e urbanismo. Ganhador de todos os lotes totalizando um valor global de **RS639.650,00 (seiscentos e trinta e nove mil seicentos e cinquenta reais)**, para o exercício de 2013. **BASE LEGAL:** Art. 04, inciso XXII, da Lei Federal nº 10.520/2002. **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** De acordo com os recursos alocados na Secretaria.

DATA: 04.04.2013
ASSINATURA: IVAN DE SOUZA PADILHA - PREFEITO MUNICIPAL
G M CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS - CPL
RESULTADO - MODALIDADE - PP Nº 012/2013

OBJETO - Prestação de serviços técnicos profissionais de engenharia, arquitetura e urbanismo. A Pregoeira do município de Pendências torna público o Resultado da licitação acima epigrafada, que tem como vencedor a empresa **G M CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.** - CNPJ: 11.510.077/0001-28, sediada na Rua: Marieta Lacerda Montenegro, 50 sala “A” Quinta do farol CEP: 59.650-000 - Assu/RN, ganhador de todos os lotes totalizando um valor global de **RS639.650,00 (seiscentos e trinta e nove mil seicentos e cinquenta reais).**

Pendências/RN, 02 de Abril de 2013
Anne Kelly de Oliveira Souza - Pregoeira

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2013-SEARH
EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE
PROCESSO Nº 541.173/2012-8 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM.

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o pregão acima, cujo objeto consiste na **aquisição de veículo tipo utilitário, para atender as necessidades da Escola de Governo, integrante da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte.** O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2124 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: eplicsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **17 de abril de 2013, às 9:00 horas**, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal, 04 de abril de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

A BELEZA DAS SOMBRAS

EXPOSIÇÃO / PARAIBANO JOÃO LOBO EXPÕE E DISCUTE A FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA DENTRO DO PROJETO ACROSS LENS, PELA PRIMEIRA VEZ EM NATAL, NA GALERIA CONVIV'ART, DA UFRN

LARISSA MOURA
DO NOVO JORNAL

O FOTÓGRAFO PARAIBANO João Lobo traz para Natal o projeto Across Lens. Além de duas exposições fotográficas em um mesmo espaço, o projeto tem lançamentos de livros e filmes, e ainda palestra e debate sobre "Luz e movimento da fotografia contemporânea", com o próprio João Lobo e Bete Gouveia (curadora diretora do Instituto de Arte Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco), tendo Bruna Lobo (coordenadora de artes visuais da FUNESC/PB e professora da Faculdade IESP) como mediadora. A mesa redonda é hoje, às 9h, na galeria da Conviv'Art, no Centro de Convivência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com entrada franca.

O projeto foi realizado em 2011, no Centro Cultural de João Pessoa, na Paraíba. Segundo conta João Lobo, foram necessários dois anos de pesquisa no espaço, mas apenas três dias para realizá-lo. Com várias linhas de reflexão, a proposta principal

é desmistificar a fotografia como um compromisso de representação do real, além de fazer com que as pessoas pensem no que acontece antes e depois da imagem congelada.

O artista explica que uma câmera fotográfica pode desconstruir um segundo em 12.800 partes, o que o fez procurar ir além da proposta tradicional da fotografia e ampliar o tempo com o obturador aberto, para estender a ação e a mensagem transmitida pela imagem.

"O projeto desconstrói a imagem técnica e apurada, eu procuro a não luz. Não respeito parâmetros da técnica fotográfica, eu procuro exatamente fazer o que chamam de errado", afirma João.

A primeira exposição, Across Lens, que dá nome ao projeto, retrata particularidades da vida urbana, com imagens mais realistas. Já com a segunda exposição, Tessituras Urbanas, que surgiu por acaso logo após a primeira, há um compromisso menor com a construção das imagens, apesar de que, segundo o autor, elas dão base à

exposição anterior. É tanto que foram juntadas pela primeira vez em Recife, Pernambuco, em outubro do ano passado, e não foram mais exibidas separadamente.

Como retrato da sede experimentalista do profissional, cada exposição fotográfica acompanha um livro e um filme. No caso dos livros, há um ensaio fotográfico feito por João Lobo no primeiro capítulo, e no segundo, um ensaio crítico do projeto, apresentado por fotógrafos de renome, que visa desenvolver um conceito crítico sobre o próprio projeto apresentado na visão de outros profissionais. No livro da primeira exposição, há convidados como José Rufino (PB), Renan Sepeda (RJ) e René Dsouza (RJ), que além de fotógrafo é também diretor da Casa de Artes Visuais de João Pessoa.

Os filmes do projeto também seguem a mesma linha de desconstrução. Com duração de seis minutos cada, promovem uma interação entre imagens congeladas e imagens em movimento, além de realizar inserções das



► "Fiel", o melhor amigo do homem na visão contemporânea de João Lobo

fotografias da exposição em forma de flashes rápidos.

A trilha sonora dos filmes também é exclusiva, feita pelos músicos paraibanos Kaká Santa Cruz e Alex Madeireira, especialmente para o projeto. Apresentada de forma a acompanhar as imagens, é alternada com o som externo do próprio Centro Cultural da capital pernambucana.

O projeto Across Lens ficará aberto à visitação até o dia 26 de abril. As exposições já passaram por João Pessoa (PB) e Recife (PE). E, no próximo semestre, estão agendadas montagens para Buenos Aires (Argentina), em julho, e Santiago (Chile), por volta do mês de outubro.



Editor
Moura Neto (Interino: Marcos Bezerra)

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

JOÃO LOBO / CEDIDA



“O PROJETO DESCONSTRÓI A IMAGEM TÉCNICA E APURADA, EU PROCURO A NÃO LUZ”

João Lobo
Fotógrafo

/ BAHIA /

CANTORA RECEBE CONVITE PARA SER MADRINHA GAY

FOLHAPRESS

DEPOIS DE FAZER uma emocionada declaração de amor a outra mulher, a cantora Daniela Mercury, 47, foi convidada pelo GGB (Grupo Gay da Bahia) para ser a madrinha da próxima Parada Gay de Salvador, no dia 8 de setembro.

No ano passado, o posto foi ocupado pela ministra da Cultura, Marta Suplicy. Segundo estimativa dos organizadores, cerca de 950 mil pessoas foram ao evento no centro da cidade. Como está em turnê pela Europa, a cantora ainda não respondeu se aceitará a proposta. "Mas já falamos com todas as pessoas ligadas a ela para mandar o recado", diz o historiador Marcelo Cerqueira, presidente do GGB.

A parada baiana completará 12 anos em 2013. "Por ela ser a rainha do axé, vamos fazer uma licença poética para chamá-la de rainha da parada, em vez de madrinha", diz Cerqueira.

Após a grande repercussão de sua atitude nas redes sociais e no noticiário, Daniela Mercury divulgou uma nota oficial declarando guerra ao pastor Marco Feliciano (PSC-SP), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, acusado de racista e homofóbico.

"Numa época em que temos um Feliciano desrespeitando os direitos humanos, grito o meu amor aos sete ventos. Quem sabe haja ainda alguma lucidez no Congresso brasileiro!", escre-

veu Daniela.

A revelação aconteceu em um mosaico de fotos colocado por ela no Instagram, em que o casal aparecia em clima apaixonado, mãos dadas e alianças. "Malu [Verçosa] agora é minha esposa, minha família, minha inspiração pra cantar".

A declaração repercutiu em Brasília, durante reunião da Comissão de Direitos Humanos da Câmara. Como Feliciano havia ordenado que o encontro fosse fechado ao público, manifestantes contrários à permanência do pastor na comissão fizeram-se ouvir cantando, do lado de fora, hits da baiana, como o "Canto da Cidade".

Feliciano, por meio de sua assessoria, disse não ver relação entre a atitude de Daniela Mercury e a polêmica envolvendo sua permanência na comissão: "Feliciano avalia que cada pessoa deve se assumir como quiser e que isso tem que ser respeitado".

FAMÍLIA

A revelação do romance gay ocorreu poucos meses depois do fim do segundo casamento de Daniela, com o publicitário Marco Scabia. A cantora tem cinco filhos, três adotivos e dois naturais.

Malu Verçosa, editora-chefe do Bahia Meio Dia, o telejornal local da Globo na Bahia, faz um programa diário de rádio na CBN Salvador, chamado Salto Alto. Em seu perfil no Twitter, ela se define também como "fotógrafa-aprendiz e feliz".



► Chorão, de acordo com delegado, estava com saúde comprometida

/ SÃO PAULO /

OVERDOSE DE COCAÍNA MATOU CHORÃO

FOLHAPRESS

A MORTE DO cantor Alexandre Magno Abrão, o Chorão, foi provocada por overdose de cocaína, de acordo com exame toxicológico divulgado ontem. Vocalista da banda Charlie Brown Jr., Chorão foi encontrado morto em seu apartamento no dia 6 de março. Localizado no bairro de Pinheiros, em São Paulo, o apartamento foi encontrado revirado e a polícia também coletou amostras de um pó branco que parecia cocaína.

O laudo do Instituto Médico Legal com o resultado do exame afirma que foram encontradas no corpo de Chorão 4,714 microgramas de cocaína por mililitro de sangue. A conclusão dos peritos é de que a morte foi causada por "intoxicação exógena devido à cocaïnemia".

A informação foi confirmada em entrevista coletiva concedida na noite de ontem pelo delegado

Itagiba Franco, diretor da Divisão de Homicídios do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), na sede do departamento, no centro de São Paulo.

"Como prevíamos, o IML concluiu que havia uma dose excessiva de cocaína. Isso, aliado ao comprometimento de saúde dele, foi fatal", afirmou Franco. "Popularmente é o que chamamos de overdose. Não foi suicídio", completou.

O delegado também explicou que o exame apontou que Chorão já estava com problemas de saúde que afetavam coração e cérebro.

Em entrevista após o enterro de Chorão, Graziela Gonçalves, ex-mulher do cantor, indicou que a morte tinha relação com o abuso de drogas. "Eu lutei por ele até o final. Acabei perdendo a guerra para essa droga, que está acabando com todo mundo", declarou a estilista à época. Chorão foi encontrado morto na madrugada do dia 6 de março em seu apartamento no bairro de Pinheiros.

LUIZ FERNANDO MENEZES / FOTOARENAFOLHAPRESS

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA-SEMOPI AVISO DE LICITAÇÃO				
Processo	Concorrência Pública	Objeto	Data	Hora
00000.012677/2013-25	005/2013-SEMOPI	Contratação de Empresa Especializada para: Recuperação da Orla Marítima com Serviços de Reconstrução de Muro de Arrimo, Recuperação de Calçadas, Parapeitos e Bancos (trecho entre a Praia do Forte e a Praia de Areia Preta) - Natal-RN.	08/05/2013	09:00h

Natal, 04 de abril de 2013.
Francisco Pereira da Silva Júnior - Presidente da CPL/SEMOPI

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER/RN DIRETORIA DE TRANSPORTES - DT 1º EXTRATO DO RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE CADASTRAMENTO DE ENTIDADES ESTUDANTIS 2013.	
A Diretoria de Transporte, através da Divisão de Transportes Diversos - DTD-DER/RN, com base na publicação dos Editais de Convocação das Entidades Representativas da Classe dos Estudantes no Estado do Rio Grande do Norte, publicados em D.O.E., Nº 12.895, Edição de 23 de fevereiro de 2013, D.O.E., Nº 12.897, Edição de 26 de fevereiro de 2013 e D.O.E., Nº 12.898, Edição de 27 de fevereiro de 2013; considerou habilitadas e procedeu o cadastramento para efeito de emissão de Identidade Estudantil 2013/2014, das seguintes Entidades:	
<ul style="list-style-type: none"> - UEP - União dos Estudantes Potiguar; - URNE - União Norte Riograndense dos Estudantes - AEP - Associação Estudantil Potiguar do Rio Grande do Norte; - CERN - Central Estudantil do Rio Grande do Norte; - ABERN - Associação Beneficente Estudantil do RN; - UJERN - União dos Jovens Estudantes do RN; - ANE - Associação Nordestina dos Estudantes; - AMEJ - Associação dos Estudantes de João Câmara; - OERN - Organização Estudantil do RN; - UNNES - União Norte Riograndense Estudante; - AERN - Associação Estudantil do Rio Grande do Norte e; - DCE-UFRN - Diretório Central dos Estudantes - José Sílton Pinheiro; 	
Natal (RN), 04 de abril de 2013. Engº Demétrio Paulo Torres Diretor Geral do DER/RN. Engº Maria Eugênia Maranhão Madureira Freitas Chefe da Divisão de Transportes Diversos do DER/RN.	

EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS

TENHA EM MÃOS TODAS AS DICAS PARA UMA VIAGEM PERFEITA!

APENAS R\$ 29,99

GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013
A gente vai antes para você ir melhor.

Já nas bancas e livrarias!

Social

“ Eu queria ser pobre um dia, porque ser pobre todo dia é de lascar...”
Anônimo,
 em banheiro de boteco

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadeppaula



VOCÊ SABIA

Que a Funarte e a Representação Regional Nordeste do MinC, seguem esta semana com uma série de atividades em Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte? Que a agenda segue até o dia 10 de abril, promovendo encontros com autoridades da área da cultura, artistas, produtores e agentes culturais? Que além de debater as políticas públicas para os diferentes segmentos – música, teatro, dança, circo, artes visuais e integradas, serão apresentadas ações da instituição pelo representante da Funarte Nordeste, Reinaldo Freire? Que entre os destaques, está o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2013 – Sala Nordeste, com inscrições abertas até 29 de abril, irá selecionar dois projetos de exposição a serem realizados no espaço da Funarte, no Recife?



▶ Luciano Almeida e Rafaela Rosito

Terapia personalizada

Há muito tempo se sabe que pacientes tratados com diversas drogas apresentam variabilidade de resposta e de susceptibilidade a toxicidade a medicamentos. De acordo com o oncologista Thiago Rego, uma proporção considerável de pacientes que tomam uma dose padronizada de determinado medicamento não responde, responde apenas parcialmente ou experimentam reações adversas ao medicamento. Dessa forma, é importante estudar os aspectos que podem influenciar as respostas aos medicamentos e os fatores que podem levar às reações adversas. As variações na resposta ao tratamento podem ser decorrentes de vários fatores como doenças, diferenças na farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos, fatores ambientais e fatores genéticos. Pioneiro em Natal, o oncologista prega a individualização terapêutica através da farmacogenética que poderá evitar reações adversas a medicamentos em subgrupos de pacientes geneticamente distintos e poderá ajudar na escolha do melhor remédio e da dose correta para cada paciente.



▶ Sylvia Serejo, Hermano Moraes e Anna Grova



▶ O oncologista Thiago Rego, individualizando a terapia através da farmacogenética

Repúdio

O Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Diversidade Sexual, Gênero e Direitos Humanos da UFRN (Tirésias) se manifesta contra a permanência do deputado Marco Feliciano frente à Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal, em nota nas mídias sociais.

Temporada

Romildo Soares, acompanhado de um duo formado por Sérgio Preto no contrabaixo e vocais e Ricardo Baya na guitarra, inicia hoje uma temporada de quatro shows no Bar do Coelho, nas sextas-feiras de abril, mostrando um repertório que vai do aortal e passa por Itamar Assumpção, Cazuzu, Roberto Carlos, Carlos Daffé e Marisa Monte. Em cada sexta, o artista tem convidados: o de hoje é Sérgio Peres. O bar fica por trás da Igreja do Galo.



▶ Rafael Monte, Raquel Louvain e Alexandre Santana

Uns parentes de Nahud

Dois baianos que eram primos vão servir o exército. Chegando lá são entrevistados pelo sargento:
 – Qual o seu nome?
 Pergunta ao primeiro.
 – É Tonho, meu rei.
 – Negativo. De agora em diante você será Antônio. E o que você está fazendo aqui?
 – Tô dando um tempo...
 – Negativo. Você está servindo à Pátria. E o que é aquilo (apontando para a bandeira do Brasil)?
 – É uma bandeira.
 – Negativo. De agora em diante, ela é a sua mãe. Vira-se para o segundo e pergunta:
 – Qual o seu nome?
 – É Pedro.
 – E o que você está fazendo aqui?
 – Servindo à Pátria.
 – E o que é aquilo (apontando para a bandeira)?
 – É a minha tia, a mãe do Tonho...

Cênicas

O Solar Bela Vista estreia hoje, às 20h, mais um evento cultural fixo e gratuito em seu calendário 2013, o “Solar Teatral”, em parceria com a Rede Potiguar de Teatro. O evento acontecerá sempre na primeira sexta-feira de cada mês e a estreia será com o grupo “Facetas, Mutretas e outras Histórias”, com o espetáculo “A Ida ao Teatro”, uma divertida história de Karl Valentin, adaptada pelo grupo, onde as cobranças mútuas e as frustrações da vida conjugal são colocadas em questionamento, levando o espectador ao riso e a reflexão sobre a teia das relações humanas.



▶ Patricia Mafra, Jener Tinoco e Marília Sá

Na telinha

Fargo, o excelente filme dos irmãos Coen, indicado a sete oscars em 1996, vai se transformar em série de TV nos Estados Unidos. A produção que terá 10 capítulos, contará um novo caso, com novos personagens e deverá ser lançada na primavera americana de 2014. Joel e Ethan Coen, os diretores e produtores do filme, farão parte do projeto como produtores executivos, que será exibida pela MGM Television.

Miranda
 Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.



Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

Espaço Reservado para sua MARCA.

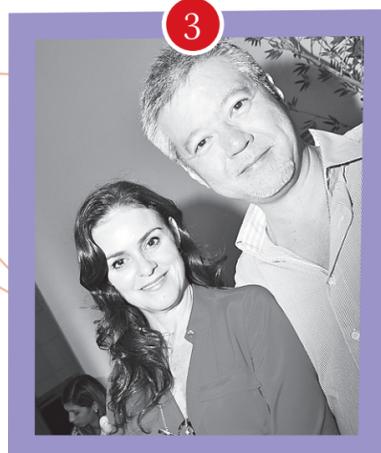
(84) 3342.0369

Novo flash

BSPAR entrega empreendimento Mansão Severino Alves Bila, no Tirol.

Fotos

1. Narcelle Negreiros, Márcioneide Queiroz, Monique Flor, Jamile Moraes e Cacilda Macedo
2. Nicolas Rebouças, Habib Chalita e Carlos Chalita
3. Dirceu Simabucuro e Márcia Veltrini
4. Paulo André, João Wilson, Marcos Braga e Iris Albano
5. Alfredo Cruz, Rozana Diógenes, Elder Abreu e Daniella Pompeu
6. Pedro Ratts e Raissa Tavares





Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

"FALTOU RECURSO"

/ DEMISSÃO / UM DIA APÓS ABC SER GOLEADO EM CASA, SUPERINTENDENTE DE FUTEBOL DEIXA O CLUBE ALEGANDO LIMITAÇÃO FINANCEIRA

LEONARDO ERYSS
DO NOVO JORNAL

CHEGOU AO FIM a era Gustavo Mendes no ABC. Com passagens por Fluminense e Náutico, o agora ex-superintendente de futebol do Alvinegro - que foi contratado com pompas em dezembro do ano passado com a missão de montar o elenco do clube para a Copa do Nordeste, Campeonato Potiguar e Série B de 2013 - deixou o clube. Cerca de cinco meses depois, o romance com a diretoria abecedista acabou após os problemas financeiros. A saída de Gustavo Mendes aconteceu ontem, um dia após a derrota por 3 a 0 para o Potiguar em pleno estádio Frasqueirão. Apesar disso, ele nega a mudança tenha relação com vexame do time diante da torcida. O principal motivo, ele explica: "faltou recurso [financeiro]".

Segundo Gustavo Mendes, a decisão pela sua saída aconteceu em "comum acordo" com a diretoria. Apesar de alguns ficarem surpreendidos com a demissão, ele explica, no entanto, que nada aconteceu de maneira repentina. "Eu já estava pensando nisso [em sair] devido aos rumos que o projeto tomava e entendendo que para essa correção poderia não ser boa a minha presença no clube", explicou. A decisão para mudança foi tomada após reunião ocorrida na manhã de ontem entre ele, o presidente do clube, Rubens Guilherme Dantas, e o vice-presidente de futebol, Bira Marques.

A eliminação precoce na Copa do Nordeste e a perda do primeiro turno do Campeonato Potiguar não influenciaram na mudança de planos, segundo Gustavo Mendes. A principal motivação para sua saída foi outra: a limitação financeira para montagem do elenco. "A gente veio com um cenário para montar um time para o ano todo, um time com determinado orçamento. A partir do momento que foi necessária uma correção de rumos - que não foi culpa de A ou B e sim da circunstância - eu entendi que aquilo não era mais meu projeto e que minha participação ali talvez não fosse tão importante", acredita. O ex-superintendente de futebol diz sair de "cabeça erguida" e com "portas abertas" do clube e espera a contratação de um novo nome para assumir a função. Passando por dificuldades financeiras, a diretoria do ABC, entretanto, ainda não se pronunciou se a vaga será ocupada por outro profissional ou se será extinta para redução na folha salarial.

A saída de Gustavo Mendes da superintendência de futebol do Alvinegro ocorre uma semana depois do ABC anunciar que ex-presidentes e conselheiros participarão mais ativamente



► Gustavo cruza com os jogadores Flávio Boaventura e Raulen pouco antes de falar com a imprensa

das decisões do clube, inclusive ocupando cargos dentro da direção como "colaboradores". Com o reforço dos dirigentes nas funções administrativas do clube, ainda não há a definição de se o cargo deixado por Mendes será reocupado.

Há cerca de um mês, o superintendente de futebol Gustavo Mendes chegou a ter sua vaga na direção alvinegra ameaçada. Quando o então treinador Givanildo Oliveira pediu demissão do cargo, expondo a crise financeira que assolava o clube - e que já atingia cerca de quatro meses de salários

atrasados aos jogadores -, o então superintendente de futebol colocou seu cargo à disposição da diretoria. Naquele momento, no entanto, a direção abecedista preferiu manter o dirigente.

Hoje, o profissional acredita que, apesar de permanecer durante apenas cerca de cinco meses, o saldo do trabalho que deixou no clube foi positivo. Ele cita que quando chegou ao Alvinegro, jogadores como o lateral-esquerdo Alexandre, o zagueiro/volante Édson e o meia Jean Carioca estavam para ser liberados e que participou para que eles permanecessem

no clube. Atualmente, os atletas figuram no time titular. Além disso, ele explica que mais oito jogadores foram promovidos das categorias de base. "É sinal de que deixei alguma coisa boa", resume.

Entre os pontos que mais frustraram o dirigente, ele acredita que a taça de campeão da Copa do Nordeste poderia estar na sala de troféus do ABC, não fosse a limitação orçamentária do clube nesse início de temporada. "A gente montou um time bom, mas a questão financeira atrapalhou muito, sobretudo na Copa do Nordeste, onde a gente poderia ter ido muito mais longe", garante.

“

EU ENTENDI QUE AQUILO NÃO ERA MAIS MEU PROJETO E QUE MINHA PARTICIPAÇÃO ALI TALVEZ NÃO FOSSE TÃO IMPORTANTE”

Gustavo Mendes

Ex-superintendente de futebol do ABC

ABC FOI O QUINTO CLUBE NA CARREIRA DO JORNALISTA

Jornalista por formação, Gustavo Mendes iniciou sua carreira profissional no futebol como assessor de imprensa no Fluminense em 1999. Alguns anos depois, ele se tornou gerente de futebol e permaneceu até 2006, quando foi demitido do cargo e seguiu para o Macaé, antes de retornar ao clube da capital, em 2009. A sua segunda passagem pelo Fluminense, no entanto, foi meteórica: ficou apenas um mês e foi demitido do cargo após a má campanha do clube.

Se no mundo do futebol, a rotatividade de profissionais é grande, Gustavo Mendes não foge as regras. Em 2010, o dirigente teve sua primeira experiência no Nordeste: passou a trabalhar no Náutico, de Pernambuco, onde ficou durante um ano e dois meses. Lá, teve problemas com o hoje treinador do América, Roberto Fernandes - que dirigia o clube pernambucano naquela temporada - e dirigentes do Timbu, o que culminou com sua demissão do cargo. Ainda em 2011, Mendes assumiu o cargo de coordenador de futebol no Avaí, onde também teve breve passagem e ficou de junho até novembro daquele ano.

Nos cinco meses em que permaneceu no ABC, diz ter recebido diversas propostas, mas explica que não aceitou conversar com nenhum dos clubes, já que acreditava no projeto do Alvinegro para o ano. Logo após o anúncio de sua saída, no entanto, o dirigente disse já ter recebido ligações para assumir um trabalho em outro clube. Apesar de não revelar com quem negociava, Gustavo Mendes tem proposta para assumir o cargo de diretor de futebol no Vila Nova, de Goiás.

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

CRAQUE BOM DE BANCO

/ MICO / CONTRATAÇÃO MAIS BADALADA DO ESTADO ESTE ANO, HOLANDÊS STEFANO SEEDORF É BARRADO PELA BUROCRACIA E NÃO MOSTRARÁ TÃO CEDO – OU TALVEZ NUNCA - SEU FUTEBOL PELO ALECRIM

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A MAIS BADALADA contratação do futebol potiguar na temporada transformou-se num fiasco. Stefano Seedorf, capa de todos os jornais e portais esportivos locais e nacionais por ter chegado ao Brasil carregando o sobrenome do primo famoso que joga no Botafogo, simplesmente não conseguiu sua regularização para atuar no Campeonato Potiguar 2013 e, a não ser que a Justiça diga o contrário, não servirá mais ao Periquito neste certame. Mesmo após o mico, a diretoria alviverde garante: jogando ou não, Seedorf continua no clube.

Quem afirma é o inglês Anthony Armstrong, presidente do clube esmeraldino. Na tarde de ontem ele esteve reunido com alguns advogados para dar entrada com uma apelação no Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Norte tentando fazer com que seja cumprida a resolução baixada pela Federação Nortri-grandense de Futebol (FNF) no início da semana, que garantia o aumento do prazo para inscrição de novos jogadores para a disputa da Copa Cidade do Natal, que equivale ao segundo turno do Estadual – o prazo venceu terça-

feira passada.

A resolução perdeu força em virtude de uma liminar conseguida pelo América no próprio TJD, sob a justificativa de que tal medida – que alterava o regulamento do Campeonato Potiguar 2013 sem o consentimento de todos os participantes – beneficiaria algumas equipes inscritas no torneio, em detrimento das demais. Caso o TJD local não acate o pedido do time verde, a diretoria já anunciou que irá procurar o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para prosseguir com a causa, o que pode atrapalhar o andamento do certame local.

“O Alecrim entende que a FNF é o órgão competente para fazer uma resolução para estender o prazo, o que é benéfico a todos os clubes, inclusive do América, que entrou com a liminar para suspender a resolução”, informou o clube através de seu assessor de imprensa, Gabriel Peres.

A questão inevitável, então, é saber o futuro de Stefano Seedorf, ou, mais precisamente, se ele vai continuar no Alecrim caso o Alviverde não tenha êxito em seu pleito para tentar regularizá-lo e inscrevê-lo no campeonato. Para não dar margem às dúvidas, Anthony Armstrong



▶ Stefano Seedorf só treina há mais de um mês e não sabe quando mostrará seu futebol

já garantiu que, independente dos desdobramentos judiciais em torno da tentativa de regularização do meia-atacante, o primo pobre do craque Seedorf vai continuar em Natal.

“Se eles conseguirem fazer o que eles estão querendo, Seedorf vai ficar no Alecrim”, garantiu o mandatário alecrinense. “Ele vai jogar no Alecrim, nem que seja a última coisa que eu faça. Seedorf é da família verdão”,

disse Anthony Armstrong.

Se for esta realmente a vontade do presidente do Verdão, o Alecrim tem que tratar de correr atrás do prejuízo no Estadual para garantir seu calendário no segundo semestre do ano. Sem vaga garantida na Copa do Brasil, tampouco em alguma das séries do Campeonato Brasileiro, o Periquito só tem uma chance: garantir a vaga destinada ao Rio

Grande do Norte na Série D do Brasileiro.

Para isso o Alecrim tem que ser campeão estadual – vencendo o segundo turno e a decisão, no caso, contra o América – ou sendo o clube melhor colocado na classificação geral da competição, contando, inclusive, com a primeira fase do certame local, que não contou com a participação da dupla ABC e América. Nesta corrida

o Alecrim é o atual quinto colocado e, se o campeonato terminasse hoje, veria o Santa Cruz ficar se classificar para a disputa da quarta divisão nacional.

SEEDORF

Vindo para o Alecrim por indicação de seu primo Clarence Seedorf, que é sócio de Anthony Armstrong em negócios na Itália, Stefano Seedorf chegou a Natal no dia 19 de fevereiro e, desde antes, a diretoria do Periquito tenta regularizar o jogador para inscrevê-lo no Campeonato Potiguar. De início, o atraso foi motivado pela demora na transferência internacional, já que ele vinha do futebol europeu, passando depois pela dificuldade para tirar o visto trabalhista no país e, paralelamente, à tentativa de tirar sua carteira de trabalho. Em reportagem especial deste NOVO JORNAL, publicada no fim de semana passado, o jogador se dizia frustrado por ainda não ter conseguido entrar em campo, mas esperançoso e ansioso para mostrar seu futebol com a camisa do Alecrim e corresponder a toda a expectativa criada em torno de sua contratação, que ganhou destaque nacional em virtude de seu parentesco com Seedorf do Botafogo.

ENTRETENIMENTO,
LUCIANA GIMENEZ
e ANNE MARJORIE

VOCÊ SÓ
ENCONTRA
AQUI

SIMTV
AFILIADA
REDETV

f SimTVRN | @SimTV | WWW.SIMTV.TV

/ ARSENAL /

Após agressões, argentinos pagam multa e pedem desculpas

FOLHAPRESS

OTTO JOGADORES DO time argentino Arsenal de Sarandí tiveram de pagar multa de R\$ 38 mil após serem condenados pela Justiça mineira na madrugada de ontem por agredir policiais militares que faziam a segurança no estádio Independência, em Belo Horizonte. Um jornalista também foi agredido.

Como o crime foi considerado de menor potencial agressivo, houve um acordo proposto pelo Ministério Público e a pena foi convertida na multa, lavrada pelo Juizado Especial Criminal.

Além de pagar a multa, os argentinos tiveram de pedir desculpas públicas perante as autoridades brasileiras por determinação da juíza Patrícia Froes.

Após serem derrotados para o Atlético-MG por 5 a 2, em jogo da Taça Libertadores, o time argentino partiu para cima do juiz da partida para reclamar e logo passaram a agredir os PMs que davam proteção a ele. Na saída para o vestiário, voltaram a agredir policiais.

A comandante do CPC (Comando de Policiamento da Capital), coronel Cláudia Romualdo, foi agredida com um chute no peito. Os argentinos também destruíram cadeiras e parte do teto de gesso do vestiário do estádio.

A administração do estádio e o Atlético-MG, contudo, não pediram o ressarcimento dos danos.

Os argentinos só puderam deixar o estádio às 5h, após o término de todo o processo policial e judicial. Havia no estádio um delegado de polícia para tomar o depoimento e encaminhar o inquérito, o promotor Marino Cotta e a juíza.

Um defensor público também estava presente, assim como um representante do consulado argentino. Os agressores foram identificados também com a aju-



▶ Jogadores do Arsenal enfrentaram policiais militares no estádio Independência

da de imagens da televisão, requisitadas pela juíza.

Os argentinos condenados foram Ivan Marcone (que agrediu a coronel), Dario Benedetto, Milton Celiz, Nicolas Aguirre, Jorge Ortiz, Damian Perez, Lisandro Dessypri e Hugo Nervo.

Os agressores e o consulado argentino pediram desculpas publicamente para que as vítimas aceitassem a proposta de acordo, segundo a comandante do CPC.

“De nossa parte, é [importante] dizer que o episódio que foi registrado nacionalmente não ficou sem a resposta devida”, disse a coronel.

Ela afirmou também que pediu durante o acordo que seu agressor se identificasse. Depois de Marcone assumir o ato, ela disse que abriria mão de indenização.

“Foi feito pedido de desculpa por parte do consulado da ar-

gentina, por parte da direção do clube, o capitão do time também fez um pedido de desculpas, até que finalmente o meu agressor se apresentou e fez o pedido de desculpas”, disse ela.

TRANSAÇÃO PENAL

Chama-se transação penal o instrumento jurídico que permite transformar o processo criminal formal no acordo proposto pelo Ministério Público. Esse instrumento existe desde 1995, com a instituição da lei 9.099, que criou os Juizados Especiais Criminais.

Depois dos pedidos de desculpas, os argentinos foram para o hotel e em seguida para o aeroporto de Confins.

Nas duas partidas que o Atlético fez contra o Arsenal de Sarandí, tanto na Argentina quanto em Belo Horizonte, os mineiros golearam por 5 a 2.